

MUITO BEM CÂMARA DE FARO!

ENQUANTO por esta Província fora as edilidades condescendem, por comodismo ou cobardia, com as vergonhosas ruínas que sujam, infectam e desacreditam tantas das nossas terras...

No primeiro semestre exportámos conservas de peixe no valor de 522.667 contos

NO primeiro semestre deste ano a nossa exportação de conservas de peixe totalizou 30.580 toneladas, no valor de 522.667 contos.

Não é demais exaltar esta medida e pedir aos presidentes de todas as edilidades que

OS INIMIGOS DO TURISMO ALGARVIO

A CERCA dos abusos praticados na nossa Província e noticiados no Jornal do Algarve e outros órgãos da Imprensa, recebemos do nosso prezado amigo sr. dr. José de Sousa Carrusca, presidente do Conselho Superior Regional da Casa do Algarve...

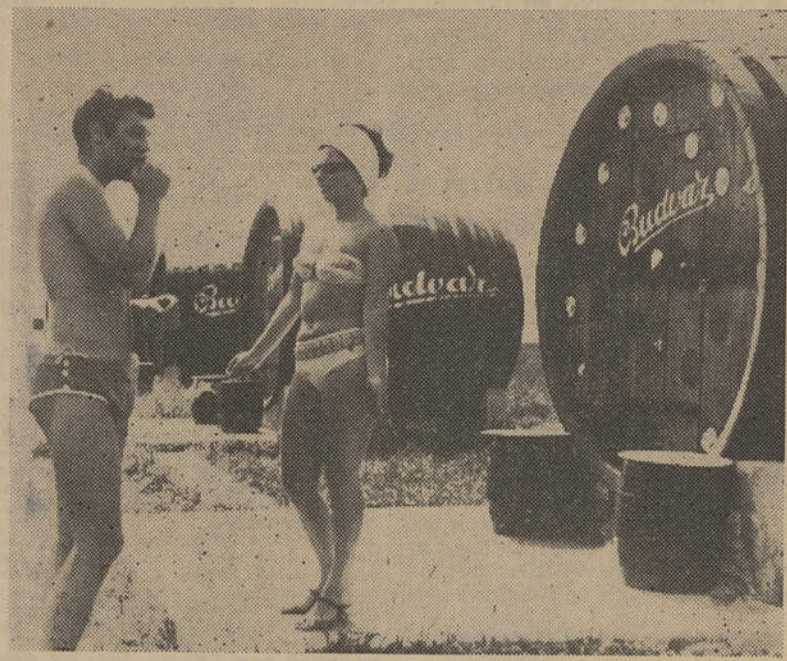
«Além de outras penalidades, publiquem-se os nomes dos estabelecimentos e dos respectivos proprietários, para que toda a gente fuja de quem a quer roubar».

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

O SANTO AVIÃO DA PAZ

NESTE momento em que o Papa Paulo VI prepara a sua viagem à América para discursar na sede das Nações Unidas, todos nós — católicos ou não, fiéis ou infieis — temos o dever de admirar essa decisão do Sumo Pontífice...



Isto poderia ser original se não se tratasse de uma cópia do céptico Diógenes, ao alçar-se num tonel. Em todo o caso não deixa de ter graça esta inspiração dos campistas de Krivonizka, naturalmente todos eles apreciadores de boa pinga.

CRÓNICA DE FÉRIAS

EM QUE SE FALA DA OLIVICULTURA ESPANHOLA

por LIBERTÁRIO VIEGAS

PASSEI as minhas férias no Sautinho — vila agrícola da província espanhola de Sevilha. A economia da região assenta fundamentalmente na labuta dos campos, faina que não conhece desalientos nem interrupções...

O plano de actividade do Município de Faro prevê a realização de obras de grande importância

MERECIU a aprovação do conselho municipal o plano de actividade da Câmara Municipal de Faro apresentado pelo respectivo presidente, sr. major João Vieira Branco.

No que respeita à água e saneamento estão em curso sondagens no sítio do Medronhal e serão feitas outras na Campina e Conceição para reforço do abastecimento de água à cidade e distribuição às freguesias rurais.

Ainda no que respeita ao saneamento, continuam em elaboração os projectos parcelares de acordo com o estudo prévio já aprovado, projectos que se vêm desenvolvendo em paralelo com as obras de pavimentação a levar a efeito na cidade...

Quanto à rede eléctrica, iniciou-se o troço subterrâneo da linha de cintura que será concluído durante o próximo ano, contando-se

NOTA da redacção

FARO caminha, em muitos aspectos da sua vida, para um futuro que podemos classificar, sem receio de errar, de assinalável progresso. Graças a um estremoção, provocado por benéficas alterações na autarquia local, a cidade começou a sair do marasmo e entrou abertamente na Operação Algarve-Turismo...

CABINES TELEFÓNICAS

certo modo o problema das diversões nocturnas na capital do distrito, restaurantes, residenciais e outras realizações de interesse que colocam Faro no lugar que lhe compete e que chegámos em certo momento a duvidar que conseguíssemos atingir. Deficiências, claro, notam-se ainda muitas e para elas já temos chamado as atenções de quem de direito.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

RESCALDO DE UMA ÉPOCA BALNEAR

por CORREIA DE BRITO

ESTAMOS no fim de mais uma época balnear. A frase é dolorosa, mas verdadeira. Não tenhamos ilusões: apesar de toda a tinta, rios dela, que tem corrido sobre o turismo, a verdade é que as épocas balneares, no Algarve, continuam, muito plácida e alegremente, a começar em Julho e a terminar em meados de Setembro.

SAPIÊNCIA ORIENTAL

por HIROSHI WATANUKI

DEPOIS de satisfazer o estômago, pensa-se nos sabores dos manjares — enjoativos ou picantes — mas já então eles nos são indiferentes. Depois de satisfazer o amor, pensa-se no sexo, mas já então quase não se dá pela diferença entre o homem e a mulher.

Realizam-se hoje em Faro, amanhã em Vila Real de Santo António e na segunda-feira em Albufeira os espectáculos do Grupo de Ballet-Teatro



Uma cena do Ballet-Teatro

TAL como noticiámos no último número, o Grupo de Ballet-Teatro efectua uma pequena série de espectáculos no Algarve, por iniciativa da sua directora, a distinta coreógrafa Agueda Sena.

A categoria dos elementos que compõem o corpo de baile é indício seguro do ambiente de invulgar nível artístico que se vai viver esta noite sob as árvores formosas do mais belo parque vegetal do Algarve.

Amanhã, na esplanada dos Bombeiros de Vila Real de Santo António, o Grupo de Ballet-Teatro oferecerá ao público da Vila Pomalina, que raramente tem oportunidade de viver noites de arte como esta, um espectáculo idêntico. E, na segunda-feira, Agueda Sena levará os seus bailarinos e bailarinas a Albufeira, a mais internacional das praias algarvias, mas «a mais algarvia das praias internacionais», como já lhe chamaram, para ali, frente ao mar, que é o pão de grande parte do nosso povo, oferecer aos turistas uma noite de características acentuadamente portuguesas.

A saúde é a maior riqueza

MÃOS E DOENÇAS NOS OLHOS

A mucosa do globo ocular é muito propícia às infecções. Levar aos olhos as mãos, que a todo o momento entram em contacto com impurezas e micróbios, é dar ensejo ao aparecimento de infecções.

Não esfregue os olhos e quando for preciso tocar-lhes faça-o com um lenço limpo, evitando o contacto das mãos.

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PRÊMIOS GRANDES



Até parece uma sugestão à C. P. I. Pois é verdade: estas quatro simpáticas pequenas britânicas, turisticamente apetrechadas, foram incumbidas pelos camilhões de ferro ingleses de uma curiosíssima de propaganda: convencer os proprietários de automóveis a trocar estes pelo caminho de ferro para as suas digressões turísticas.

CRÓNICA DE FARO

por ENCARNAÇÃO VIEGAS



Telegramas telefonados

NÃO sabemos exactamente se terá sido um caso isolado, ou apenas fruto da nossa «mala-pata», mas a verdade é que aconteceu...

No passado domingo pretendemos, utilizando a faculdade que nos confere a condição de utentes de um aparelho chamado telefone, emitir dois telegramas...

Por volta do meio dia e vinte nova tentativa e repetição do impedimento. Continuámos a insistir e... aspas. Até que naturalmente procurámos a secção de informações...

Porque nos aconselharam a insistir — a demora em atender podia ser provocada por aglomeração de serviço — assim fizemos, e sem resultado, até que voltámos a falar para as informações dadas que admitiamos a hipótese de avaria.

Assim fizemos. Atenderam-nos. Pedimos para falar com o sr. Exactor. Expusemos o assunto a outra senhora, que nos disse depois não ser o sr. Exactor e que este não estava.

Os factos na sua singeleza, são concludentes. Ao domingo a estação dos CTT em Faro, está entregue pelos vistos ao pessoal subalterno sem ninguém que possa resolver um problema, atender uma reclamação.

E quer-se fazer turismo nesta terra! Isto sem falar já na telefónica com quem não conseguimos ligação.

E se os telegramas fossem urgentes, e de responsabilidade?

Farmácias de serviço em Faro

Hoje — Paula. Domingo — Almeida. Segunda-feira — Montepio. Terça-feira — Higiene. Quarta-feira — Graça Mira. Quinta-feira — Pereira Gago. Sexta-feira — Pontes Sequeira.

Clinica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)

Av. José de Costa Mealha. Telef. 380 LOULÉ. DIRECTOR CLÍNICO: Dr. Manuel Soares Cabeçadas Cirurgia Geral

Dr. Diamantino D. Baltazar Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias. Consultas: 1.º e 3.º Sábado de cada mês

LISBOA: C. M. D. (Av. Infante Santo, 76-1.º) 1.º Telef. 677047

Dr. Armando Granadeiro Ouveidos, Nariz e Garganta. Consultas: 2.º Sábado de cada mês

LISBOA: Telefones Consultório 323156 Residência 684579

A celebração do Dia da Guarda Fiscal

Na terça-feira a Guarda Fiscal celebrará o seu patrono, S. Mateus. As cerimónias atingem o mais alto grau em Lisboa, onde, a par de uma missa no Mosteiro dos Jerónimos e de um sarau no Coliseu dos Recreios, se efectua no Terreiro do Paço, uma formatura de dois batalhões, com forças motorizadas e fanfara, recebendo a continência das forças em parada e em desfile, o sr. ministro das Finanças.

Dois grandes artistas na Praia Verde

Francisco José e Alberto Ribeiro, dois grandes artistas portugueses da Rádio, Cinema e Televisão, encontram-se gozando as suas férias na PRAIA VERDE, onde o primeiro actuará graciosamente à hora do jantar no Restaurante Chicote todas as noites, em atenção às relações de amizade com o capitão sr. Matias C. Palma, proprietário do mesmo restaurante.

Realizam-se amanhã e depois as festas de Santo Estêvão

SANTO ESTÊVÃO (Tavira) — Por ocasião da feira anual, e como já vem sendo tradição, realizam-se nesta localidade animados festejos. Organizado pelo Centro de Recreio Popular da Casa do Povo local, o programa deste ano, dirigido pelo locutor Luis Valentim, inclui espectáculos de variedades. Assim, amanhã, à noite, actuarão os artistas César Morgado e Rogério Paulo, acompanhados pelos guitarristas Fernando de Sousa e Jónatas da Silva, sendo o baile abrilhantado pela orquestra Balsmea.

A nova sede da Sociedade de Recreio e Instrução de S. Marcos da Serra

S. MARCOS DA SERRA — Hoje, será inaugurada nesta localidade a nova sede da Sociedade de Recreio e Instrução, um moderno edifício construído graças à boa vontade dos sócios. Entre as várias festividades, haverá à noite no salão de festas um festival artístico, dedicado à sua massa associativa e familiares.

LUÍS PIÇARRA EM FARO

O cançonetista Luís Piçarra exhibe-se hoje e amanhã na boite Kontiki, em Faro.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Governador civil do Distrito

Encontra-se na Alemanha com sua esposa, o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito.

Dr. Manuel Rocheta

Está em Monte Gordo a passar férias com sua esposa, filha e genro o nosso comprouviciano, sr. dr. Manuel Farrajota Rocheta, embaixador de Portugal em Londres.

Pintor Joaquim Rebocho

Tem estado no Algarve o nosso comprouviciano Joaquim Rebocho, conhecido pintor de arte e arquitecto.

Administrador apostólico do Algarve

Na ausência, em Roma, do sr. D. Francisco Renê de Azevedo, administrador apostólico da nossa Diocese, as funções de governador do Bispado do Algarve são desempenhadas por mons. Manuel Francisco Parjal, vigário-geral da Diocese.

Dr. Virgílio Arruda

Encontra-se a férias em Albufeira o nosso prezado amigo, sr. dr. Virgílio Arruda, ilustre director do nosso prezado colega «Correio do Ribatejo» e subdelegado de I. N. T. P. no distrito de Santarém.

Partidas e chetadas

Encontra-se a férias em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa, filho, nora e netos, o nosso velho amigo sr. João Rodrigues Lima Centeno, tesoureiro da Fazenda Pública, em Setúbal.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS. Edital. Eu, Mário da Silva, engenheiro-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Edital

Faço saber que a SHELL PORTUGUESA, S. A. R. L., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo, com a capacidade aproximada de 30.000 litros, sita na E. N. n.º 268, ao Km. 28,210, freguesia e concelho de Vila do Bispo, distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 1 de Setembro de 1965.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição, MÁRIO DA SILVA

Casamentos

Na igreja de S. Pedro em Faro, realizou-se o casamento da sr.ª D. Leonilde dos Santos Nunes, filha de Sr. Raquel dos Santos Nunes, já falecida, e do sr. Elias Nunes, com o sr. Emílio da Palma Fernandes Moita, empregado na firma Estêvão-Ferreira, filho de sr.ª D. Antónia Gonçalves Palma e do sr. Emílio Fernandes Moita. Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Benvidinha Ferreira Bento, e seu irmão, o sr. José Elias dos Santos Nunes, e por parte do noivo, o sr. D. Natércia dos Santos Nunes e o sr. Hélder do Carmo Lopes Ferro.

Na igreja de São João Baptista, em Abrantes, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Margarida da Mota da Cunha Rego, filha de sr.ª D. Maria Elisa Barrado Mota da Cunha Rego e do sr. João Pais da Cunha Rego, com o sr. José Herculano Brito de Carvalho, aluno finalista do Instituto Superior de Agronomia, filho da sr.ª D. Maria Clara Brito de Carvalho e do sr. prof. António Herculano Chaves Guimarães de Carvalho, director do Instituto Superior Técnico. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua prima e madrinha de baptismo sr.ª D. Maria José Oliveira Martins Manso e o sr. Raul Cândido de Bivar Weinholtz, presidente da Junta Distrital de Faro e, por parte do noivo, sua irmã, sr.ª D. Maria Domitília Brito de Carvalho Segurado, e seu cunhado, o sr. arguente José Maria Segurado. Na capela de Santo António dos Capuchos, na Caparica, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Vieira Mourinho, filha de sr.ª D. Ana Vieira Ponte Mourinho e do oficial de Armada sr. Manuel dos Santos Mourinho, com o sr. Raul Cândido de Oliveira David, funcionário bancário, filho da sr.ª D. Adelaide Fernandes David e do sr. Daniel de Oliveira David. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, sua madrinha sr.ª D. Maria das Dores Oliveira de Brito e seu pai, sr. Daniel de Oliveira David, funcionário bancário.

Após o copo-d'água, os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País.

Na igreja de Nossa Senhora da Pena em Lisboa, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Aida Pinheiro Ramos e Barros, aluna do Instituto de Serviço Social de Lisboa, filha da sr.ª D. Aida Maria Vasques Pinheiro Ramos e Barros e do sr. Francisco José Ramos e Barros Júnior, residentes em Loulé, com o sr. José Anastácio Santana, jurriel miliciano, filho da sr.ª D. Leonilde de Sousa Anastácio Santana e do sr. João Guerreiro Ramos e Barros, em Loulé.

Parafimaram o acto, por parte da noiva, seu pai e a sr.ª D. Maria da Conceição Laginha Mestre Ramos e Barros, sua cunhada, e por parte do noivo, a mãe da noiva e o sr. Manuel Lopes Coelho, seu cunhado. Após a cerimónia, foi servido um copo-d'água num restaurante da Lisboa.

Na igreja de Vila Real de Santo António realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Vargas Branco, filha de sr.ª D. Maria do Rosário Vargas Branco, com o sr. 2.º sargento Romeu dos Mártires Gomes, filho do sr. António Gomes e da sr.ª D. Cecília dos Mártires Gomes. Foram padrinhos, da noiva, seus primos, sr. dr. Inácio da Silva Branco e o sr. dr. João de Deus, seus tios, sr. Luis Gomes e esposa.

Os noivos fizeram residência em Queluz.

Efectuou-se na igreja de Vila Real de Santo António o casamento do sr. António Simplicio Joaquim, filho da sr.ª D. Maria Antónia Simplicio, com a sr.ª D. Maria Luísa Serra Vargas, filha do sr. José Fernandes Vargas e da sr.ª D. Germana Serra Vargas. Foram padrinhos do noivo, o sr. António Domingos Guerreiro e a sr.ª D. Maria da Conceição Grelha Guerreiro, e da noiva, o sr. José Serra Fernandes Vargas e a sr.ª D. Maria Vitória Sacramento Guterres.

Na Sé de Faro realizou-se o casamento do professor sr.ª D. Noélla Maria Carvalho Santos, filha de Bernardino Luz Santos, falecido, e da sr.ª D. Lida Rosa Carvalho Santos, com o sr. Hélder Viegas Dias, filho do sr. José Dias Damão e da sr.ª D. Francisca Dias Damão. Após a cerimónia religiosa, os numerosos convidados foram obsequiados com um beberete num restaurante de Faro.

Os noivos, que fixam residência em Faro, seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País.

Doente

Já restabelecido da doença de que foi acometido, regressou a Orléans, onde retomou as suas funções de subdelegado de Saúde, o nosso assente sr. dr. Arnaldo de Assunção Matos.

SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL. LOTAS DO ALGARVE. DE 9 A 15 DE SETEMBRO

Table with columns: Vila Real de Santo António, TRANEIRAS, and various lot numbers and amounts.

Table with columns: Lagos, TRANEIRAS, and various lot numbers and amounts.

GRIP-ROLLER O ALADOR PARA PORTUGAL

Ollhao

Table with columns: TRANEIRAS, and various lot numbers and amounts.

O GRIP-ROLLER acomoda a rede

DE 8 A 14 DE SETEMBRO

Table with columns: Quarteira, ARMAÇOES, and various lot numbers and amounts.

O GRIP-ROLLER Não altera a estabilidade do barco

DE 8 A 15 DE SETEMBRO

Portimão

Table with columns: TRANEIRAS, and various lot numbers and amounts.

TINTAS «EXCELSIOR»

DUAS MARCAS... junex em cada lar uma cozinha em cada cozinha um Junex. vaiant água quente a qualquer hora. ...TRÊS SÍMBOLOS ECONOMIA — ELEGÂNCIA — EFICIÊNCIA. A venda em todas as boas casas da especialidade.

RIV ROLAMENTOS. E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS. ESMERADO FABRICO ITALIANO. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: AUTO-LUSITANIA AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

GRIP-ROLLER CONSULTE Equipamentos de Laboratório, Lda.

Boa pesca de atum na costa marroquina

Tem sido muito proveitosa a pesca de atum, em Mazagão, fora das águas territoriais marroquinas. As traineiras, operando com rede de cercar, têm capturado albacoras, atum (exemplares de mais de 100 quilos), bonitos e gaiadros.

Em Albufeira

Trespasse-se casa térrea, espaçosa com montes, situada centro da vila, própria para qualquer ramo, comércio ou indústria. Trata Leal Branco — ALBUFEIRA.

CATAVENTO
RESIDENCIAL DE LUXO
Monte Gordo - Algarve - Teleg.: VENTO
Telef. 429 - Vila Real de Santo António

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.
Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar
Duas pistas de Bowling (em construção)



O ECO que publicámos sobre o Carnaval de 1966, mereceu larga aceitação, mais entusiástica porventura em face de uma sugestão publicada neste mesmo jornal, para que Portimão voltasse a realizar estas festas.

O problema, na verdade, admite vários ângulos de visão e bem avisados andariam os louletanos se iniciassem desde já, sem retratamentos, nem reservas, a sua actuação, no sentido de valorizarem a festa que, em Loulé, representa uma tradição de mais de 50 anos.

Nós mesmos, já tivemos e não temos pejo em o confessar, receios de que os referidos festejos viessem a decair e fossem perdendo parte do seu velho prestígio e atracção.

Mas, para quem presenciou, nestes festejos, anos de grande espectáculo, categoria, distinção, luzo e requinte, anos em que a iniciativa particular primava pelo esmero da concepção, da graça e finura dos seus carros, a actual forma de se processarem as confecções em estilo quase comercial e acrescentamos quase tipo standardizado, pode, de facto, estabelecer uma comparação e achar que se está a perder prestígio e posição.

Mas temos que nos lembrar que os que pensam assim, são uma minoria, porque, na realidade, talvez pelo desbaste impiedoso do tempo, vão sendo cada vez menos os que se lembram desses festejos e grandezas, para acamardarem com a gente nova sempre animada e entusiasmada e só dando valor ao que se vê e não ao que se viu.

E, se reconhecemos que estamos em minoria, manda o mais elementar dever de tolerância e compreensão acamardarmos com a gente nova sempre animada e entusiasmada e só dando valor ao que se vê e não ao que se viu.

Há um ponto em que todos temos de estar de acordo. É que todos colaboremos. Se a Misericórdia considerou sempre estas festas como suas, se a ela ou ao amor pela sua acção, se deveu a criação de um bom nome e se mereceu uma fama que hoje já se projecta no próprio nome e prestígio da terra, é a esta instituição que devemos exigir a sua iniciativa e prossecução.

Além, tem sido ela a única, a beneficiar destas realizações, pois só com elas foi possível financiar a magnífica obra que hoje é o seu edifício hospitalar e respectivas instalações.

Sempre fomos de opinião que, todos os anos, se reservasse uma verba que ficaria como fundo de reserva para ocorrer às despesas do ano seguinte, de forma a prevenir qualquer possível frustração de rendimento dependente do estado de tempo sempre aceitável como possível.

Sabemos que a Santa Casa dispõe de fundos para que possa arriscar-se a um fracasso, que sempre pode aparecer embora até aqui não se tenha verificado, dado o ingrato período em que estas festas decorrem, e, nestas condições achamos perfeitamente admissível que tome o risco dessa eventualidade.

O que é indispensável, é que todos estejam de acordo para que o Carnaval de Loulé, seja mais um facto a atestar

a vitalidade das suas iniciativas já tão minguadas no presente.

O que é necessário é que, sem más vontades, sem espírito de restrição, sem ressentimentos nem reservas, sem animosidade política, sem sabotagens, todos se convençam de que o Carnaval de Loulé tem de ser um facto e um facto de prestígio para Loulé.

Postas estas premissas, achamos bem e certo que se comece já a trabalhar e se enverede pelo caminho de todos darem as mãos para que as festas atinjam realmente um maior nível e projecção.

Sabemos como reagem os organismos de turismo, as grandes instalações hoteleiras, as agências de viagens, quando Loulé, deixa de fazer as suas Batalhas de Flores.

Sabemos bem os adjectivos com que nos mimoseiam quando falta este número na propaganda do Algarve.

Sabemos ainda como a sua ajuda é ridícula para não dizer inexistente, quando solicitamos aquelas entidades para nos ajudarem e como poderiam as Festas de Loulé, com o concurso de todos os concelhos do Algarve, constituir, de facto, uma atracção ao nível provincial, mas pensamos que se o bom nome defendido é o de Loulé, é aos louletanos que cumpre, em primeiro lugar, defendê-lo.

Ainda no ano findo, sugerimos e não teríamos dúvidas em sugerir-lo novamente, que as festas fossem superiormente recomendadas de forma que todo o Algarve nelas tivesse representação, isto é, que todos os concelhos enviassem o seu carro representativo das virtualidades de cada um e assim teríamos a certeza de ter em Loulé, a par de uma alta novidade atractiva, uma exposição inédita da riqueza da Província nos seus aspectos folclóricos, artesanais, ou apenas profissionais ou funcionais.

Logo ouvimos o baírrismo louletano a repudiar a ideia com a alegação de que a festa perderia as suas características de festas de Loulé para criar uma feição generalizada do Algarve.

Por isso, apelamos para esse baírrismo, batemos a essas mesmas portas, para que Loulé se quiser valorizar-se e intrinsecamente vangloriar-se de ter uma festa caracteristicamente louletana, inicie e, quanto mais depressa melhor, os preparativos para que tudo resulte no melhor, sem quaisquer reservas de opiniões ou conceitos.

REPÓRTER X

Vende-se em Faro

Um terreno próximo do mercado municipal e um prédio recentemente construído e mobiliário. Motivo: ida para o estrangeiro. Tratar na Rua da Marinha, 40 - FARO.

Falta uma caixa de correio em Montes do Álamo

Do Álamo (Guerreiros do Rio) recebemos a seguinte carta:

A população dos Montes do Álamo (Guerreiros do Rio) lamenta, e com razão, a inexistência, nos dois aglomerados populacionais, de uma caixa de correio cuja falta ocasiona frequentemente, e especialmente na época de Inverno, dificuldades e transtornos, pois tem de se deslocar a Guerreiros do Rio, acerca de dois quilómetros e meio (ida e regresso) para receber ou enviar qualquer correspondência.

Se vem qualquer coisa de urgência e ninguém lá vai, não é recebida no prazo. As vezes manda-se perguntar, por alguém que vá ao correio, se há correspondência e é-lhe respondido que não há nada. Ao cabo de três, quatro dias, é que aparece a dita correspondência, como aconteceu com o Jornal do Algarve, de 28 do mês findo, que só foi recebido na quarta-feira seguinte.

Outras povoações mais pequenas e de menor número de habitantes, nomeadamente as Laranjeiras e a Faz (Castro Marim), possuem caixa de correio.

O indivíduo que diariamente faz o correio entre Guerreiros do Rio e esta última povoação, passa pelo Álamo, pelo que não se afigura difícil a resolução deste pequeno problema, pois sendo aqui colocada uma caixa, o indivíduo citado faria o mesmo correio, embora lhe passassem mais alguma coisa.

Para o facto, rogo a v. sr. director, o favor de chamar, por intermédio do Jornal do Algarve, a atenção da Administração Geral dos C. T. T. para que seja dada resolução a este problema.

Com os meus cumprimentos, etc....

MANUEL COSTA PEREIRA

ALGARVE

Residência MARIM FARO

PRIMEIRA CLASSE
AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain
Rooms with bath room

RESERVAS:
TELEFONES: 24062 e 24063
TELEG.: RESIDENCIA MARIM

Não se estará a praticar uma imprudência?

Dizem-nos que da praia da Alagoa (Castro Marim) está a ser retirada areia, cremos que para construções, o que constitui, no parecer dos entendidos, um grave perigo para a segurança daquela zona, já que a remoção da areia enfraquecerá a defesa natural da costa. Corre-se assim risco semelhante àquele que padecerá a Cova do Vapor, praia que já desapareceu e àquele que ameaça de destruição a Costa de Caparica.

Estará a Capitania do Porto ao facto do que se passa?

Foram criados na mata de Vila Real de Santo António recintos para campismo e para merendas

A fim de se evitar a invasão da mata nacional de Vila Real de Santo António pelos grupos de excursionistas que no geral se mostram descuidados no que respeita à boa conservação higiénica dos locais que utilizam, a Direcção-Geral dos Serviços Florestais determinou vedar a mata ao público, criando em compensação dois recintos de campismo e parques de merendas na Ponta da Areia e em frente do Parque Municipal de Campismo, em Monte Gordo.

Os recintos de merendas estão dotados de mesas e bancos rústicos e fossas para a recolha de supérfluos e os parques de campismo só são acessíveis aos campistas encartados.

Aproveitamos para lembrar à referida Direcção-Geral a necessidade de se combater a procecionária que há muitos anos devasta o pinhal.

CAFE CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVE NA VENDA-SE A PESO EM TODOS OS DIAS

Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes - LISBOA

Três cálices de vinho do Porto por 110\$00!

Acerca da notícia que sob este título publicámos no número passado do nosso jornal, fomos procurados pelo proprietário do estabelecimento em causa que nos esclareceu que não foram três mas sim quatro cálices do vinho do Porto os que provocaram a nossa observação e que se trata de vinho Roncão 1900, que é um produto caro. Mostrou-nos as respectivas factura e tabela de preços através das quais verificámos que efectivamente não houve especulação, atendendo a que se trata de um estabelecimento de características especiais e, no seu género, um dos melhores do sul do País.

O consumo mínimo do referido estabelecimento, que é de 40\$00, não foi até agora cobrado e funciona apenas para efeitos de selecção de clientela, o que é natural pois uma casa daquele género, onde se pretende uma clientela de certo nível, não pode franquear-se a toda a gente, sob pena de se alterar a sua finalidade turística.

Automóveis
Citroen 2 HP - JEEPS
Land-Rover Diesel e Wyllys
Gasolina. Vende - Raul Mácara - Moncarapacho.

PARA CÂMBIO E VIAGENS
UTILIZE A ORGANIZAÇÃO

TURISMO

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125-B
COPACABANA
AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B

S. PAULO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE
PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO-LISBOA
AMARANTE-ARCOS DE VALDEVEZ
CHAVES-COVA DA PIEDADE
ELVAS-PENICHE-TOMAR
VILA DA FEIRA-FÁTIMA

RIO DE JANEIRO
BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.
RUA DO OUVIDOR, 86

S. R.

Ministério das Obras Públicas
Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos

Anúncio

Concurso público para a arrematação da empreitada de execução da obra de «Prolongamento da cobertura da Ribeira da Conceição — Tavira, entre os perfis P₀ e P₂».

Faz-se público que no dia 1 de Outubro de 1965 pelas 15 horas, na Direcção Hidráulica do Guadiana, situada em Faro, na Rua Dr. Cândido Guerreiro, n.º 33, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada abaixo designada:

DESIGNAÇÃO, NATUREZA E SITUAÇÃO DOS TRABALHOS	BASE DE LICITAÇÃO
«Prolongamento da cobertura da Ribeira da Conceição — Tavira, entre os perfis P ₀ e P ₂ » Concelho de Tavira — Distrito de Faro	51.500\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de mil duzentos e oitenta e oito escudos (1.288\$00), mediante guia passada pelo próprio concorrente, segundo o modelo que figura no processo.

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e mais peças do processo estão patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas na Direcção dos Serviços Fluviais, Rua de S. Mamede (ao Caldas), 23, Lisboa, e das 9,30 às 12,30 e das 14 às 17,30 horas, na Direcção Hidráulica do Guadiana, em Faro, e na Secretaria da Câmara Municipal de Tavira.

Faro, em 10 de Setembro de 1965.

O Engenheiro Director,
ARTUR ACÁCIO MONTEIRO

Grimaldi Siosa Lines

SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA
O PAQUETE RÁPIDO «ASCÂNIA»
A sair de LISBOA em 3 de OUTUBRO
Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.965\$00 (tudo incluído)
Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I - LISBOA - Telef. 665054-672319

mesmo em férias jogue no

TOTOBOLA

5.ª EPOCA



EMPRESA DAS ÁGUAS DO ARIEIRO, LDA.

Quinta do Arieiro - CALDAS DA RAINHA
COMUNICADO

Esta Empresa tem a honra de informar que acaba de nomear a Firma **JOÃO T. BARBOSA, LDA.** c/ Sucursal em **OLHÃO** na Avenida Dr. Bernardino da Silva, 42 a 56, seu Agente exclusivo para os concelhos de: **ALCOUTIM-CASTRO MARIM-TAVIRA-VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO-OLHÃO-ALPORTEL-FARO-LOULÉ e ALBUFEIRA**, no Algarve, para a distribuição e venda da sua:

ÁGUA DO ARIEIRO... UMA DAS MAIS PURAS E DELICIOSAS ÁGUAS DE MESA!

ÁGUA DO ARIEIRO finamente gaseificada, realça grandemente os mais delicados paladares e aromas, sendo, por isso, indispensável nos Whiskys, Vermutes, Brandes, Sumos, Xaropes, etc.

ÁGUA DO ARIEIRO vende-se em garrafas (natural e gaseificada), e, em garrações.

A SAÚDE É DINHEIRO... BEBA ÁGUA DO ARIEIRO!

Crónica de férias

Em que se fala da olivicultura espanhola

(Conclusão da 1.ª página)

go na matéria, ouviu as suas conversas e me admirasse da maneira como resolvem os problemas que aparecem.

O conhecimento das soluções encontradas surpreendeu-me e, se me permitirem, passo a referir.

A produção olivícola de 1963 foi de fraca rentabilidade se não de prejuízo para a totalidade dos lavradores, pois tiveram que fazer face aos encargos resultantes do amanho das terras e da defesa do produto, tiveram que pagar aos trabalhadores uma peseta por cada quilo de azeitona apanhada e no final os lagareiros pagaram-lhes as azeitonas a três pesetas por quilo.

Desiludidos, apresentaram o assunto ao governador civil, D. Utrera Molina, que os aconselhou a que formassem uma cooperativa agrícola, uma a juntar às 12.000 que existem naquele país. Aconselhou-os e amparou-os economicamente na resolução do assunto.

Em 4 de Setembro de 1964 assistiu à cerimónia em que aquela autoridade procedeu à colocação da primeira pedra do que viria a ser a Cooperativa Agrícola de Nuestra Señora del Rosario.

Estava próxima a colheita e muitos não acreditavam que a cooperativa estivesse já em condições de a poder laborar. Mas laborou e do azeite que de lá saiu, o pior não chegava a ter, virgem, 4 graus de acidez.

Este ano fui encontrar a Cooperativa em fase de acabamento e os lavradores, contentíssimos, vendo-se nela como em obra sua, onde não têm apetites lucrativos a satis-

fazer e onde eles cobram por cada quilo de azeitonas que entregam seis pesetas e meia.

Fiquei satisfeito porque os vi satisfeitos e confiantes, porque a sua cooperativa é afinal uma obra em que há que ter confiança.

Fiquei satisfeito e ao mesmo tempo pensando se não será de seguir na resolução de alguns dos problemas do nosso Algarve o exemplo destes agricultores e de outros que entre nós têm realizado obras similares. A solução que aqueles andaluzes amigos e exuberantes encontraram, com o apoio de D. Utrera Molina e a orientação de D. Francisco Alcalá, médico e proprietário, que dirige consciente e alegremente aquela cooperativa, não é original, mas nestes casos há que atender sobretudo ao lado prático e deixar a originalidade para outros cometimentos.

Festas religiosas

A Nossa Senhora da Assunção, em Vila Nova de Cacela

No dia 26, em Vila Nova de Cacela, realizam-se as festas à Nossa Senhora da Assunção, com o seguinte programa: às 7 horas, alvorada pela Banda de Castro Marim que percorrerá as principais ruas, seguindo para a igreja; às 11 e 30, missa solene com sermão; às 15, corridas de canoas, com valiosos prémios para os melhores classificados; às 17, pau enebado, com prémios para os vencedores; às 18, saída da procissão que dará a volta na estrada nacional, no sítio da Ponte, com sermão ao recolher; às 20, abertura da quermesse, com leilão das ofertas de mesa; e às 21, arraial, com fogos de artifício em terra e no mar e concerto pela Banda de Castro Marim.

A Nossa Senhora dos Aflitos, em Armação de Pêra

ARMAÇÃO DE PERA — É amanhã que se realiza a tradicional festa em honra da mais antiga padroeira desta terra, Nossa Senhora dos Aflitos. Como de costume, será abrilhantada pela Filarmónica Silvense que acompanhará a grande procissão pelas principais ruas desta terra até à Avenida Belra-Mar. Será queimado durante a noite vistoso fogo de artifício, preparado pelo melhor pirotécnico do Algarve e na segunda-feira haverá provas desportivas.

Alemã/Alemão

Precisa-se para leccionar senhora em Portimão.

Resposta a este jornal ao n.º 6.446.

ALOJAMENTOS NO ALGARVE

E
NA

COSTA DO SOL

(Cascais, Estoril, etc.)

ATUPAL

de

Joaquim Baraona

Compra — vende — aluga e administra propriedades

A ATUPAL dispõe de alojamentos no Algarve e na Costa do Sol.

Se precisa de instalações dirija-se à ATUPAL

Estrada Marginal, lote J. M. E. 2.º-C — Cascais

Telefones 282545 e 282588

Rua de Santa Isabel, n.º 15-5.º-Esq. — Portimão

Serviços Municipalizados

da Câmara Municipal do Concelho de Lagos

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE FORNECIMENTO E MONTAGEM DE EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA À ZONA OCIDENTAL DE LAGOS.

Anúncio

Torna-se público que no dia doze de Outubro de 1965, pelas quinze horas, na Câmara Municipal, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada em epígrafe.

Para ser admitido ao concurso, é necessário:

- Possuir o alvará de Empreiteiro de Obras Públicas, da 5.ª subcategoria da categoria V (ou da 8.ª subcategoria da categoria VI), ou superior (na hipótese do valor global da proposta ser de Esc.: 250.000\$00 ou mais);
- Ter realizado em qualquer dia útil durante as horas de expediente, na «Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência» (ou suas filiais, agência e delegações), ou na Tesouraria dos SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS, o depósito provisório, à ordem da Câmara Municipal, de Esc.: 5.000\$00 (cinco mil escudos), comprovado por guia passada pelo próprio concorrente segundo minuta anexa ao programa de concurso.

O depósito definitivo, a completar pelo adjudicatário, será de 5% do valor da adjudicação.

A proposta a entregar pelo concorrente, conjuntamente com todos os documentos, deverá achar-se encerrada em sobrescrito fechado e lacrado, que terá como indicação os seguintes dizeres:

«Proposta para execução da empreitada de fornecimento e montagem do equipamento electromecânico para o abastecimento de água à zona ocidental de Lagos».

O programa de concurso, o caderno de encargos, a memória descritiva, a minuta da proposta, e o projecto, encontram-se patentes, durante as horas de expediente dos dias úteis, na Secretaria da Câmara Municipal, na Direcção de Urbanização do Distrito de Faro, ou em Lisboa, na Direcção dos Serviços de Salubridade, sita no n.º 8 da Rua Conde Redondo.

Lagos, 14 de Setembro de 1965.

O Presidente da Câmara,

a) JOSÉ ANTÓNIO DE ALMEIDA COSTA FRANCO
Brigadeiro da Força Aérea

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Vila do Bispo

Certifico que por escritura de 6 de 9 de 1965, lavrada de folhas 81 verso a 82 verso do livro B-1 para escrituras diversas do referido Cartório, a cargo do notário Manuel Bernardo Amarelo, foi alterado o pacto social e aumentado o capital da firma «Herdeiros de António da Silva Freitas, Lda.», com sede em Lagos.

Os únicos sócios, Maria do Carmo Lima Cascada Freitas, viúva, doméstica, António Cascada da Silva Freitas, solteiro, maior, professor do Ensino Técnico e José Cascada da Silva Freitas, casado, comerciante, residentes na cidade de Lagos, pela referida escritura aumentaram o capital de 400.000\$00 para 800.000\$00, passando a quota da primeira a ser de 400.000\$ e a dos restantes 200.000\$00 cada.

Este aumento encontra-se realizado e é representado pelo fornecimento de apetrechos de pesca às traineiras «Costa de Ouro» e «Milita», que passam a ter o valor de 300.000\$ cada, subscrito na proporção das quotas de cada sócio. Alteram assim o corpo do artigo quarto do pacto social, que havia sido constituído em 1 de Abril de 1964 por escritura lavrada a folhas 20 verso do livro de notas número 58-B do Cartório Notarial de Lagos, mas somente quanto ao capi-

tal, quotas e ainda as suas alíneas c) e d) mantendo-se a parte restante do dito artigo.

Do artigo oitavo eliminam apenas a cláusula «e sem remuneração». Mantendo-se os restantes artigos.

Está conforme ao original o que certifico.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, 10 de Setembro de 1965.

A Ajudante,

Maria Augusta Amores

DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO



por JOSÉ DOURADO

Absolutamente necessário facilitar o trânsito nos cruzamentos mais movimentados da nossa vila

EMBORA, na nossa vila, não se registre um trânsito muito notável, há certos cruzamentos onde aquele se faz com dificuldades e com os consequentes perigos. Entre esses cruzamentos, destacamos, por exemplo, os seguintes: estrada nacional com Rua 18 de Junho, Rua Dr. Oliveira Salazar e Diogo Cristina com a 18 de Junho, Avenida da República com Rua da Majuca, os que conduzem aos Paços do Concelho etc., onde são mais frequentes as já citadas dificuldades e nos quais alguns acidentes se têm já verificado, pela falta de boa visibilidade.

Dado que o número de guardas da P. S. P. em serviço em Olhão, não pode permitir, de forma alguma, o policiamento de tais locais, atrevemo-nos a sugerir que, após o estudo conveniente, sejam colocados espelhos côncavos, já tão usados nas nossas cidades e vilas importantes com resultados bem positivos. Com a utilização de tais espelhos, estamos certos que as dificuldades notadas se anulariam quase completamente.

Aqui deixamos esta sugestão convictos de que se ela não vier a ser aprovada possa dar pelo menos origem a um estudo atento sobre o assunto.

FOI FINALMENTE REPARADA A PASSAGEM DE NÍVEL ENTRE AS AVENIDAS DA REPÚBLICA E DR. BERNARDINO DA SILVA — Desde há alguns anos que a passagem de nível, entre as Avenidas da República e Dr. Bernardino da Silva, se apresentava em más condições de utilização, criando dificuldades aos veículos e peões que por ela passavam, e dando origem a alguns pequenos incidentes que poderiam ter graves consequências o que finalmente não aconteceu. Ultimamente as tábuas que formavam o piso entre os carris encontravam-se já bastante danificadas não permitindo portanto boas condições de passagem.

Foi, pois, com certo regozijo que tivemos conhecimento de que a C. P. havia promovido no sentido de pôr nas devidas condições aquela passagem, mandando empregar o seu piso convenientemente. Medida justa e há muito necessária que nos faz acreditar que a C. P. irá encerrar devidamente os problemas existentes nos seus serviços em Olhão, para satisfação dos directamente interessados.

NECESSÁRIA A MAIOR EXPANSÃO POSSÍVEL AOS AVISOS DE CORTES DE ENERGIA ELÉCTRICA PARA AS INDISPENSÁVEIS REPARAÇÕES NA REDE — Conhecemos devidamente a absoluta necessidade dos acostumados cortes de energia eléctrica para possibilitar as indispensáveis reparações nas linhas de alta tensão, mas cremos que no que respeita ao nosso concelho pouco cuidado tem havido da parte das entidades respectivas no sentido de se dar a devida expansão aos avisos das citadas interrupções de corrente eléctrica. Estas interrupções que assim surgem, na sua maioria, como surpresa para muitos, ocasionam certos prejuízos que se poderiam evitar se todos tivessem conhecimento prévio do facto em causa. Assim se os citados avisos forem dados através das diversas fontes de informação pública actualmente ao dispor de todos, teremos dado mais um passo a caminho do bem estar do povo olhanense.

FARMÁCIA DE SERVIÇO PERMANENTE — Com início às treze horas

Venda ou Arrendamento

Vende-se alvará de fábrica de conservas de peixe pelo sal, e seus pertences e vende-se ou arrenda-se o respectivo edifício.

Nesta redacção se informa.

TEM DORES DE ESTÔMAGO?

Hiperacidez, dirá o médico.

NÃO SE APOQUENTE

Pastilhas

Digestif RENNIE

VELAM POR SI

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de cálcio e de sais de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.



DIGESTIF RENNIE

JM PRODUTO N NICHOLAS

de hoje e termo a igual hora do próximo sábado, terá o seu período de serviço semanal permanente a Farmácia Progresso sita na Rua Almirante Reis.

a contabilidade

HOTELEIRA

EFICEX KIENZLE

Já ao serviço de muitos hotéis e casas de saúde, permite o melhor controle dos serviços e do rendimento das secções

UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO ESTÁ AO SEU SERVIÇO

Consulte-nos.....
AVENIDA JOÃO XXI, 4-A • TELEFOS. 72 70 28
72 50 74 EM LISBOA • R. PASSOS MANUEL
228-2.º, DTG. TELEF. 3 06 98 NO PORTO

EFICEX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA



OPERADORAS RADIOTELEFONISTAS

Está aberto concurso para preenchimento de 1 vaga existente no Posto de Rádio Vila Real-Pesca.

As candidatas deverão apresentar até às 13 horas do dia 25 de Setembro de 1965 os seguintes documentos:

- Certificado de habilitações literárias;
- Atestado médico passado pela Subdelegação de Saúde;
- Bilhete de Identidade ou Certidão de Nascimento

Informa a Delegação do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha, Rua Vasco da Gama, 54 - Vila Real de Santo António,

RESCALDO DE UMA ÉPOCA BALNEAR

(Conclusão da 1.ª página)

gadas. No estrangeiro começam a conhecer-nos, não obstante certas correntes de opinião desfavoráveis, aliás muitas vezes fundamentadas; a Imprensa, e não só a portuguesa, considera o Algarve um cartaz turístico com foros de definitividade; e muitas empresas de nível internacional lançaram aqui raízes, não estando portanto interessadas em que arrefeça o entusiasmo pela zona turística que escolheram para os seus investimentos. Onde se conclui que, se as redes estão lançadas e a pesca continua a fazer-se em recortes de tempo demasiadamente limitados, algo de podre acontece. O quê?

Quando a nós, isto: o maior pecado vem das autoridades locais, que deviam ser precisamente os primeiros interessados. Daí que formulemos algumas perguntas:

- 1.º - O que têm feito as autoridades locais (falamos ao nível de toda a Província) para que finalmente possamos falar de Turismo de Primavera, de Turismo de Outono, de Turismo de Inverno?
- 2.º - Que festivais de arte têm realizado?
- 3.º - Que festivais desportivos têm efectuado?
- 4.º - Que campanhas de publicidade têm levado a cabo?
- 5.º - Que facilidades têm dado às poucas e precárias casas de espectáculos relacionadas com o Turismo?
- 6.º - Que fiscalização têm exercido sobre os preços de certos restaurantes, de certas boites, na própria venda ao público, nos mercados, dos essenciais géneros alimentícios?

Sim, meus senhores: QUAL TEM SIDO O PAPEL DAS AUTORIDADES LOCAIS NA OPERAÇÃO ALGARVE-TURISMO? Alguém tomou conta dessa acção? Já foram publicados (e onde) os programas ou os resultados dos anos transactos das diversas e, pelos vistos, desnecessárias, Comissões de Turismo? Aonde colheram a

coragem de falar de Turismo - de falar de uma indústria que não servem, que aparentemente desconhecem, de que aparentemente apenas desejam colher os louros?

Talvez haja quem diga: há falta de verba. Mas nós não temos necessidade de organismos com falta de verba. Para tanto parecem-nos haver duas soluções: ou a arranjarmos, destinando-a nesse caso para fomentar turismo, ou se a não podem arranjar, fechem a porta.

Se queremos fazer Turismo no Algarve não tenhamos ilusões: é dos algarvios, do comércio algarvio, e, sobretudo, das entidades algarvias criadas ou a criar para o efeito que devem vir os primeiros passos activos. Ou melhor, os segundos: porque os primeiros foram dados, mas não por algarvios, abrindo-se aqui um parêntesis para a acção deste jornal - e parecidos que, no Algarve, só deste.

O Turismo é uma coisa muito séria e construir hotéis para albergar os milhares de turistas que nos visitam no Verão não basta: torna-se necessário que também no Inverno esses hotéis estejam a abarrotar. E, quando assim acontecer, o benefício será para todos - para toda uma população. E é por isso que os Organismos Oficiais, obrigados a zelar pelos interesses da população, têm, ou deviam ter, a primeira palavra.

Acaso a ouviremos?

CORREIA DE BRITO

VENDE-SE

Um prédio em ruínas com a área de 192 m², com frente para a Rua Cândido dos Reis, n.º 16 e Rua Sousa Martins, n.º 1, em Vila Real de Santo António. Tratar na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 1 nessa vila.

Inaugura-se depois de amanhã em Vila Real de Santo António a exposição «O que é um banco»

A EXPOSIÇÃO itinerante «O que é um Banco», promovida pelo Banco Português do Atlântico e que em Faro e Lagos foi visitada por alguns milhares de pessoas, abre depois de amanhã em Vila Real de Santo António, conservando-se patente ao público até ao dia 26, das 17 e 30 às 24 horas.

Como temos dito, trata-se de uma copiosa documentação sobre a Banca desde as suas remotas origens até à actualidade, fornecendo o certame através de gráficos, moedas e vário material, elucidações interessantíssimas acerca da actividade bancária.

Merece uma palavra de louvor esta iniciativa da prestigiosa instituição bancária a quem as actividades algarvias devem alguns prestantíssimos serviços.

Lagos e o Banco Português do Atlântico

Lagos deve, em nosso modesto entender, estar grata ao Banco Português do Atlântico, pois se pensarmos quanto a instalação da sua agência tem contribuído para o progresso não só da cidade como do comércio em geral, as benesses são maiores do que à primeira vista possamos julgar.

A construção do melhor edifício que Lagos hoje conta, no qual está incluída a sua Agência, tivemos o privilégio de ver, sem o financiamento de tal estabelecimento bancário. Retardada é certo, primeiro pelo egoísmo de alguns filhos de Lagos que recebiam a sombra que o prédio lhes pudesse fazer, e depois pela morte inesperada do administrador que em princípio se interessou pelo assunto, o construtor teve momentos de desânimo.

O sr. ministro das Obras Públicas, a quem Lagos já muito deve, acabou por dar parecer favorável à construção de um prédio que não envergonha nem prejudica quem quer que seja, porque o sol no Algarve chega para dar luz até aos que vivem na escuridão.

Com a Exposição Itinerante «O que é um Banco», promovida por essa instituição bancária, muito nos foi dado ver que desconhecíamos e, julgamos honroso não só para Lagos como para o Banco expositor.

Outras benesses é natural surjam porque um Banco como o Português do Atlântico pode, de facto, financiar descontos não diremos a 3 por cento como o Banco de Portugal, mas a 3,5 por cento por exemplo.

Os Bancos têm a sua Federação mas estamos convencidos que estudada a modalidade para auxílio ao comércio e indústria, estes sectores fortaleceriam com vantagem para a economia nacional. Acharmos preferível movimentar muito ganhando pouco que movimentar pouco ganhando muito. A última modalidade pode traduzir-se como especulação, e a um Banco como o Português do Atlântico interessa servir como é justo se faça para alcançarmos o progresso social que os nossos governantes defendem. - J. S. P.

Prédios novos em Faro Vendem-se nos melhores locais da cidade

de 3, 4 e 5 assoalhadas. Na totalidade ou em propriedade horizontal, informa: Rua Eng. Duarte Pacheco, 8 - Telefone n.º 22902 - Faro.

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

CONCURSO DAS BANDEIRAS

Final da Lista dos premiados no Sorteio Extraordinário

Com um SACO DE PAO, estampado, no valor de 6\$00, foram premiados os seguintes concorrentes: Manuel Costa Pereira, Guerreiros do Rio; José Joaquim Saraiva, Coimbra; José Manuel Andrade Gomes, Covilhã; Amália da Glória Pincho, Ferragudo; Maria Manuela Sousa Cruz, Lisboa; Maria Cândida Correia, Castelo Branco; Alice Ramos Simões Dias, Madeira; Luis Manuel dos Santos Costa, Machico; Maria Manuela Mota Felato, Funchal; Manuel Fernandes Jesus, Vila Real de Santo António; Maria Isabel Reis Correia, Faro; Maria José Gonçalves Correia, Lagos; Almerinda Santos Lopes, Funchal; Vanda Maria de Nóbrega Gonçalves, Camacha; Raul de Freitas Gouveia Meneses, Funchal; Maria Vanda Moniz, Funchal; Maria Rosa Matos Tavares, Rossio ao Sul do Tejo; Augusto Farias Marques, Peniche; Maria Otília Cruz Ascensão, Torresvedro; Maria Alice Afonso Martins, Fatela; Alzira Guerreiro Neves Leitão, Alcantarilha; Catarina Glória Arenga, Lagos; Matilde Ferreira Martins, Castelo Branco; Alzira Noronha, Funchal; Hermínia Valéria Andrade Nunes, Funchal; Hídalberto Faria Teixeira, Funchal; José Maurício Gomes, Funchal; Júlio Custódio, Esparriz; Maria Luísa O. D. Barros, Silves; Rui Miguel Baptista Camarada A. Maurício, Sintra; Maria Lourdes Fernandes Andrade, Alverca; Sebastiana Santos Ribeiro, Azinhah; Maria Assunção Marques Gonçalves, Covilhã; Maria Neves Simões de Brito, Évora; José Vicente Santos Reis, Faro; Maria Fernanda Reis Salvado, Fatela; Maria Xavier Correia, Algés; Maria Jesus Gomes Fialho, Moura; Maria Domingues Peres, Lisboa; Laura Figueiredo, Lisboa; José Martins, Funchal; José Luís Pereira Reis, Funchal;

José António Machado de Freitas Branco, Funchal; Cristina Vieira de Freitas, Funchal; Carlos Alberto Teixeira de Almada, Funchal; Alcina Conceição Nunes, Funchal; Fernando Luis Vieira, Funchal; Trindade de Jesus Mota, Fundão; e Maria Felicidade Fernandes, Vila Real de Santo António.

O nosso correio



Sorteio de Compras - Referente ao sorteio de Julho, cujo foi extraição da Lotaria de 6 de Agosto, saíram premiados os seguintes clientes: 1.º prémio: compras no valor de MIL ESCUDOS, atribuído ao número 922, não foi entregue por não havermos atingido esta numeração; 2.º prémio: número 375, coube a Maria Helena Nascimento Rodrigues, Abrils, Aljezur; 3.º prémio: número 698, coube a José António Pereira, Rua da Praça, 5-2.º, Almada. E no sorteio de 10 do corrente mês, referente às compras efectuadas durante o mês de Agosto, tivemos os seguintes premiados: número 299, 1.º prémio no valor de MIL ESCUDOS, em compras à escolha, coube a Isilda Tavares, Avenida Bela Rosa, 18-2.º dt.º, Alhos Vedros; 2.º prémio, no valor de 500\$00, coube ao número 091, atribuído a Maria Graciete Rodrigues, Rua da República, Faro e finalmente o 3.º prémio, em compras no valor de 250\$00, coube ao

Cofre da Sorte



Até 30 de Setembro faça as suas compras nos Armazéns do Conde Barão e ficará habilitado ao sorteio de três prémios no valor total de CINCO MIL ESCUDOS, cuja atribuição será feita oficialmente, conforme autorização superior.

Pega o seu «Cofre da Sorte» sem qualquer encargo, pois ele lhe será enviado gratuitamente na volta do correio.

número 949, atribuído a Ester Matos Rodrigues, Igreja, S. Gonçalo, Funchal.

Secção de Amostras - Todos os pedidos de amostras recebidos até ao meio dia, são atendidos e expedidos na volta do correio.

Serviço de Encomendas - Remetemos qualquer valor de mercadorias; se pretende apenas um ou dois artigos, aconselhamos a enviarmos o seu valor em selos de correio, evitando assim as despesas de envio e taxas de cobranças que os correios exigem, como é normal, mas que em pequenas quantias, se tornam bastante onerosas.

Desastres mortais de viação

Na Conceição (Tavira) foi atropelado mortalmente por um automóvel do Ministério da Defesa o sr. Fernando da Assunção Fernandes, de 40 anos, solteiro, natural daquela localidade.

- Durante uma corrida de bicicletas na aldeia de Cachopo (Tavira), despitou-se e caiu por uma ribanceira Francisco Cabanita de Assis Peneira, de 19 anos, de Bela Curral (Olhão), recebendo ferimentos tão graves que faleceu no Hospital da Misericórdia de Faro.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

Prossegue a digressão do Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve pelo Sul do País

Com o alto patrocínio da Comissão Nacional das Comemorações do V Centenário de Gil Vicente, continua o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve realizando espectáculos vicentinos em todo o Sul do País. Trata-se de um admirável empreendimento e que fica constituindo mais um serviço que a arte e a cultura devem ao esforço abnegado desta devotada equipa, orientada pelo dr. Emilio Coroa. Após os espectáculos já efectuados em Faro, Tavira e Olhão, os amadores algarvios realizaram ontem um espectáculo em Albufeira, na Esplanada do Túnel, ao ar livre, representando o «Triptico Vicentino» (Auto da Alma, Auto Pastoril Castelhanos e Farsa de Inês Pereira). Na segunda-feira, será Lagos o cenário de mais um sarau comemorativo do centenário do genial criador do teatro português. O mesmo efectuar-se-á no Cine-Teatro Império, a preços popularíssimos e de acordo com o objectivo

em vista, e será encenada «Moralidades das Bargas» (autos das Bargas do Inferno, Purgatório e Glória).

Depois será a vez do Alto Alentejo, actuando nos dias 25 e 26 do corrente em Portalegre e Elvas, estando ainda previstos espectáculos em outras cidades e vilas do Alto Alentejo, Baixo Alentejo, Estremadura e Algarve. Do esforço dispendido diz bem o intuito devotado deste grupo à divulgação do bom teatro.

Entretanto no dia 5 de Outubro o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve estará presente no Teatro da Trindade para participar na fase final do Concurso Nacional de Arte Dramática promovido pelo S. N. I., voltando no fim do mesmo mês a Lisboa em sarau integrado na Semana de Estudos Vicentinos.

Estes espectáculos pelo sul do País, têm, além do patrocínio da Comissão Nacional do V Centenário de Gil Vicente, o apoio das respectivas Câmaras Municipais.

Chegou a Lourenço Marques o barco algarvio «Vila de Loulé»

LOURENÇO MARQUES - Procedente de Olhão, onde fazia praça, chegou a este porto o arrastão «Vila de Loulé», o primeiro dos três barcos que, desviados da costa do Algarve, se dedicarão à pesca da lagosta nas proximidades da Inhaca. Sete dos tripulantes que constituíam a equipagem regressaram a Olhão, tendo ficado em Moçambique três pescadores daquela vila.

Agente Lanifícios

Para venda directa ao consumidor necessita-se pessoa idónea. Damos facilidades de pagamento. Resposta ao Apartado 122 - Covilhã.

ENSINO NO ALGARVE Técnico

Está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, para provimento de uma vaga de auxiliar de trabalhos manuais na Escola Industrial e Comercial de Faro.

Primário

Foram transferidas para o distrito escolar de Faro as professoras sr.ª D. Laura Maria Viegas dos Santos Vitor, do Funchal, D. Maria Edite Neto Viegas, de Setúbal e D. Maria Fernanda Jacinto Pires Neves, de Beja, e foram nomeadas para o mesmo distrito as professoras sr.ª D. Aida Martinho Pedro Alves, D. Leonilde Ramos Narciso, D. Maria Estela Estanislau Coutinho Rato, D. Maria de Fátima Vitória Correia Baptista, D. Maria Manuela Martins da Cruz Brás, D. Ivone Lopes Neto Firmino, D. Luciana Maria Neto Viegas, D. Maria Amélia Celeste da Cruz e D. Maria Olívia Rodrigues Martins. - Encontram-se vagas, as escolas mistas de Palmeiral (S. Sebastião, Loulé) e Vila do Bispo.

FÁBRICA DE CERÂMICA DO ALGARVE, LDA.

MEM MONIZ ALBUFEIRA

TELEFONE 6 PADERNÍ

PORTUGAL

HOTEIS

Venda de um grupo, ou parte, de unidades hoteleiras de 1.ª e de luxo, situadas em praias privilegiadas assinaladas no gráfico, por motivo de o proprietário não poder estar à testa da sua administração. Não se trata com intermediários.

MANUEL VIEIRA CONDEÇA
Avenida Almirante Reis, 256, 1.º, Dto.
Telefones 710011/2/3
LISBOA

1500 1964

Instituto Alemão de Faro CURSOS DE LÍNGUA ALEMÃ

Em 6 de Outubro começarão os seguintes cursos:

- 1.º - para principiantes sem noções elementares
- 2.º - para adiantados
- 3.º - curso especial de retroversões para estudantes

novamente sob a direcção do Prof. Gustav Heine, de Hamburgo

As inscrições efectuam-se na Secretaria do Instituto Alemão em Faro, na Rua D. Francisco Gomes, 4-3.º, Telefone 24439 das 18 até 19,30 horas, excepto aos sábados.

Milhões de Pessoas Vêm e Ouvem com...

RÁDIOS - TELEVISORES - GRAVADORES

veja... e aprecie os últimos modelos

Assistencia Técnica no Algarve

Ao seu dispôr. DIOCLECIANO ARVELA COELHO ALBUFEIRA

ALGARVESOL

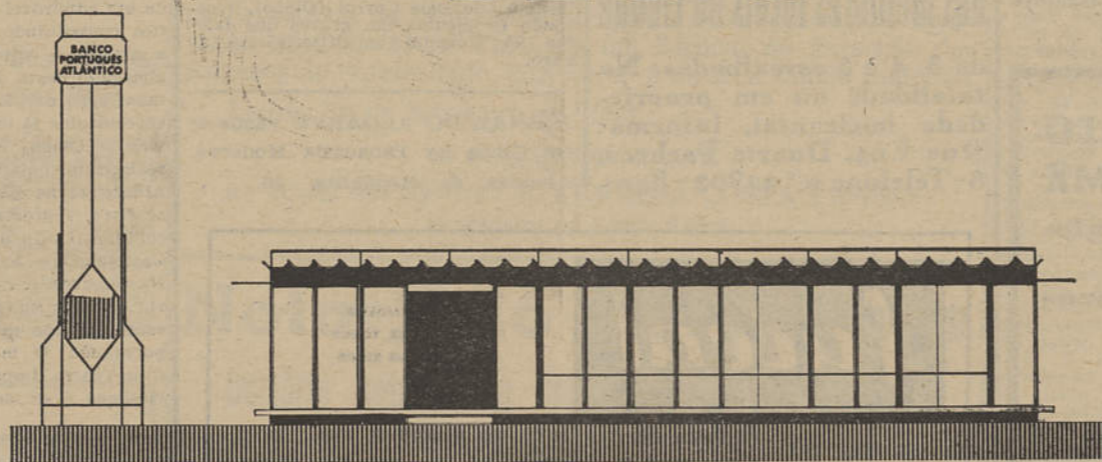
CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça da República, n.º 13
2.º Esq.

Faro - Largo do Mercado, n.º 35
Tel. 1046

MARCA

O QUE É
UM
BANCO



**1ª EXPOSIÇÃO ITINERANTE
SOBRE A BANCA,
SUA HISTÓRIA
E ACTIVIDADE**

aberta ao público
de 20 a 26 de Setembro
das 17,30 às 24 h.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO (Praça Marquês de Pombal)

promovida e organizada pelo:

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

GARANTA O FUTURO DA SUA VINHA



PLANTANDO BACELOS PRODUZIDOS PELA RICHTER PORTUGAL, S. A. R. L.

15 variedades devidamente seleccionadas satisfazendo as exigências dos diversos climas e castas cultivadas no país.

Reserve a sua encomenda:
Largo do Corpo Santo, N.º 6-2.º — LISBOA
Telefone: 324111 - 324111

ESPAÇO DE TAVIRA

Dissertação

MUITAS vezes, ao passear numa suave noite de Verão, pelas quase desertas ruas de Tavira, me tem acontecido pôr-me a pensar nos diferentes factores que fazem com que goste da minha terra.

Evidentemente que eles são de vária ordem e os mais frequentemente apontados são os de ordem familiar. Furo-me, todavia, que além destes, outros mais há, também importantes, que influem decisivamente na criação de um tal estado de espírito, que nos faz admirar até à idolatria a cidade, vila, aldeia ou lugar em que um dia viemos ao mundo, seja qual for o seu grau de desenvolvimento, seja qual for a índole dos seus habitantes.

Pela minha parte, ao admirar a poética tranquilidade dos jardins, ao contemplar a figura sombria, quase triste, do castelo, ao deliciar-me na contemplação de uma ruína, ou de uma janelinha mourisca, que me falam de um passado de lendas e encantos, ou ao olhar o Gilão que sem curvas de colo perturbante e lindas, leva ao mar o fraterno abraço dos campos, não posso deixar de me sentir possuído de uma estranha e agradável sensação de êxtase que explica de forma cabal a origem desses factores.

O que nunca me aconteceu, porém, foi sequer tentar medir o inverso, isto é, quais as causas, também de dispartida procedência, que conduzem certos tavrineses — para falar num caso concreto — a sentir um quase desprezo pela sua cidade, sempre melhor madrastra que mãe, na sua própria expressão, que aliás, em própria corroboração. Também ninguém terá dificuldade em deduzir que os movem a esta atitude questões de ordem social e económica e, neste aspecto, quanto a mim, têm razão, pois é notório que, enquanto qualquer estrangeiro, uma vez de chegada, poderá dizer, como o fez Júlio César na campanha das Gálias, «chequei, vi e vencis» — e isto em todos os

aspectos... — os naturais continuam a ser vítimas de implacável segregação. Poder-se-á atribuir o fenómeno à natural hospitalidade do povo tavrineses, mas do que também não tenho a menor dúvida é de que essa hospitalidade é, muitas vezes, hipócritamente explorada. Porque, «amor, com amor se paga» e salvos dois ou três casos mercedários — e pendentes — de justa homenagem, o que tem Tavira recebido? Eis porque muitos tavrineses quase desprezam a sua terra.

Parece-me, no entanto, que a cidade, quero dizer, as pontes, o castelo, o rio, os jardins, etc., não podem ser considerados culpados de factos para os quais não contribuem. Pena é que eles sejam palco deste género de teatro.

R. SILVA

TINTAS «EXCELSIOR»

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º-Dt.º Telefone 326501
Junto à estação do Metropolitano LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

A finalíssima do Concurso de Construções na Areia efectuar-se-á na Praia Verde?

O sr. Matias Celorico Palma, proprietário do Chicote, propôs ao nosso prezado colega «Diário de Notícias» a realização na Praia Verde da finalíssima dos apurados no concurso de Construções na Areia, a fim de se proceder à selecção dos participantes portugueses no concurso de 1966 na praia de La Baule.

Para o efeito oferece: transporte e alojamento para os participantes e para as entidades intervenientes na prova e prémios a todos os concorrentes.

Exportação

Se está interessado em colocar os seus produtos em mercados ultramarinos e mundiais, escreva, enviando detalhes, a

M. A. S.

Rua de Arroios, n.º 219-5.º
— LISBOA-1 —

Café-Bar Restauração

Avenida da República, 70-82 — OLHÃO

Trespassa - se

Clientela seleccionada

Motivo: s/ proprietário não poder estar à testa do mesmo — Não tem encargos. Dirigir a Manuel Eufémio Afonso.

ALEGRIA SÓ COM SAÚDE...



SAÚDE SÓ COM

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

AGENTES NO ALGARVE E BAIXO ALENTEJO

Rua Nova da Cruz, 70 — OLHÃO

Vende-se

Barco de recreio com 6,13 mts. de comprimento por 1,82 mts. de boca, com cabine, construído em mogno bicilon, equipado com motor Diesel Land-Rover de 53 HP., instalado na popa. Tratam: Oficinas Perrolas, Lda. Telefone 571 — Portimão.

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

AGRADECIMENTO

Aos Ex.ªs médicos que trataram António Manuel Conceição Nogueira

Os pais de António Manuel Conceição Nogueira, vítima de grave acidente de viação no dia 21 de Agosto, no sítio do Encalhe, vêm por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento ao ilustre cirurgião sr. dr. Renato Mansinho da Graça, operador, e aos srs. drs. Francisco Dias Colaço, anestesista; José de Sequeira Colaço Fernandes, médico assistente e Raul Reinaldo Prazeres, pela intervenção dedicada e generosa humanidade que puseram no tratamento de seu filho. Igualmente agradecem o concurso e louvável prestabilidade da enfermeira, sr.ª D. Georgina Amália da Conceição e suas ajudantes, senhorinhas Maria Rosa Valente e Maria da Graça, agradecendo também as facilidades concedidas pela Provedoria do Hospital da Misericórdia de Vila Real de Santo António.

MIRADOIRO DE MONCARAPACHO

AINDA O MERCADO

ROGO a todas as autoridades camarárias de Olhão que revejam com um máximo de acerto o problema do mercado de Moncarapacho.

Sempre defendi e continuo a defender o ponto de vista de destelhar a cobertura do velho mercado, pois está bem à vista o apodrecimento de algumas assas do madeiramento.

A falta de conhecimentos da maior parte das gentes faz nascer boatos que acabam por ser muitas vezes realidades. Não fossem as muitas opiniões a respeito do local da edificação dum novo mercado e, estou certo, Moncarapacho tello-ia dentro de um ano.

É crescente o descontentamento do povo por continuar sem definição a sorte a dar ao mercado velho que se encontra destelhado, mas que mesmo assim continua sendo o melhor.

Numa fugaz análise aos factos presentes encontramos: A Câmara Municipal de Olhão não tem presentemente possibilidades financeiras para comprar terreno a preço exorbitante, e, contudo, o respectivo proprietário tem o direito de exigir uma compensação justa pela propriedade que lhe estragam.

Portanto sr. X é natural que o melhor local seja exactamente na propriedade que já pertence à Câmara Municipal. Esse terreno fica perto do cemitério, mas que tem de mal construir-se o mercado a cem metros dele ou mesmo menos?

Segundo o traçado das actuais vias de comunicação de Moncarapacho, nenhum projecto por mais ousado que seja, pode evitar de vir a puzar o centro da povoação para junto do cemitério dentro de cem anos, pois as principais estradas cruzam-se e exactamente, junto desse local onde nos últimos anos se têm feito as únicas construções de Moncarapacho.

Resolvam pois as autoridades competentes o assunto o mais depressa possível, como entenderem, e deixemo-nos de lhes arranjar mais problemas que possam estorvar o bom andamento da construção do novo mercado.

OS BANCOS DA PRACETA — É deplorável o estado em que se encontram os bancos da praqueta de Moncarapacho, não só quanto à pintura como também no que diz respeito aos pranchões de assento.

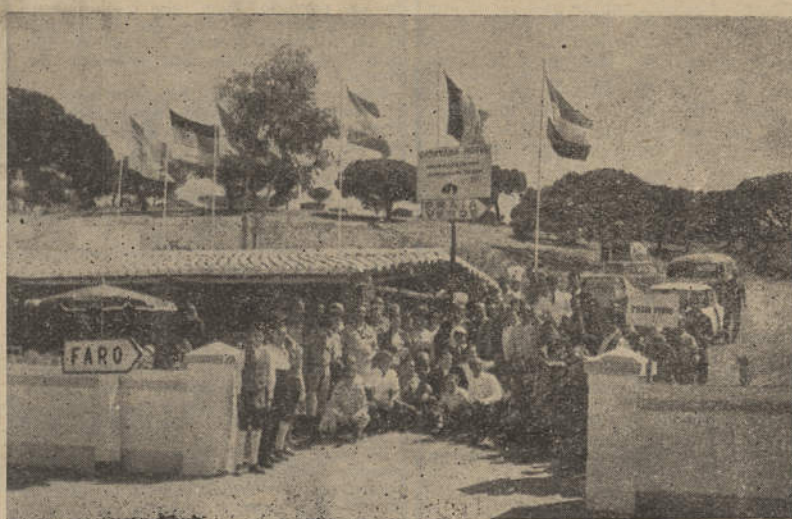
Além de muitos estarem partidos e todos necessitarem de pintura, há ainda um que por choque de uma camioneta ficou com os ferros torcidos. Rogo-se pois, que as pessoas encarregadas da conservação destas coisas façam mover a máquina do bom senso.

LUCIANO MARCOS

Deliciosos

são os refrigerantes CROL de frutos, pasteurizado LARANJITA, natural pasteurizada VITALIMA, a gaseosa mais saborosa.

Produtos que honram a Indústria Nacional



O pessoal do Chicote e gerência após o almoço de confraternização no Bar da Praia Verde

Festa de confraternização do pessoal da Praia Verde no novo bar junto à estrada nacional

Dentro do vasto âmbito de realizações da Praia Verde, foi inaugurado, há dias, à entrada do amplo recinto abrangido por este importante empreendimento turístico um bar, no estilo rústico, junto à estrada nacional, o que constituiu pretexto para uma festa de confraternização de todo o pessoal que trabalhou na montagem do Restaurante Chicote, festa a que se associaram os artistas Luís Picarra, Aníta Guerreiro e o Conjunto Cantares de Portugal, ao todo cerca de oitenta pessoas. Presidiu o sr. Matias Celorico Palma, dinâmico empenhador da iniciativa, estando presentes também outros membros da gerência.

Durante o almoço, que decorreu muito animado, o sr. Matias Palma agradeceu aos seus colaboradores, louvando alguns deles pelo esforço despendido na montagem das instalações da Praia Verde e anunciou a abertura num futuro próximo, do Chicote n.º 3 e n.º 4, respectivamente, na praia de Alvor e em Faro, assim como, no próximo ano, a abertura em Paris de um novo Chicote.

Uma acordeonista abrilhantou a festa.

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.



AUTOCARROS DE ALUGUER DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:
ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS
Telefone 22237 FARO

SÓ O SUAVE AROMA DO

CLARIM

DÁ A TODA A ROUPA

CHEIRINHO A PRIMAVERA



Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o "cheirinho a primavera". Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desencarda sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável "cheirinho a primavera"!

com clarim toca a lavar

SR. PROPRIETÁRIO

DESEJA VENDER A SUA PROPRIEDADE?

— DIRIJA-SE À **NORTENHA** QUE COM OS SEUS VASTOS FICHEIROS DE COMPRADORES E ORGANIZAÇÃO A VENDERÁ RÁPIDAMENTE.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Telef. 566751-566812
PORTO — Praça D. João I, 25-1.º — Telef. 20085/6/7
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º — Telef. 27404-27855

PUZZLE DE PALAVRAS

PROBLEMA N.º 10

QUADRA POPULAR — DIREITOS RESERVADOS POR JERRY

A 1	C 2	D 3	F 4	H 5	L 6	M 7	N 8	
B 9	E 10		I 11		M 12	C 13	E 14	
D 15	E 16	G 17		I 18	K 19	L 20	M 21	N 22
P 23	E 24		H 25	K 26	C 27		O 28	A 29
	I 31	E 32	J 33		F 34	L 35	QUADRA POPULAR	
A 36	D 37	G 38	O 39	P 40	Q 41		D 42	L 43
Q 44	A 45	F 46		P 47	H 48		A 49	M 50
J 51	K 52	J 53	O 54		C 55	F 56	N 57	M 58
	G 60	J 61		P 62	A 63	G 64	B 65	C 66
E 67	I 68	K 69	K 70	Q 71	B 72		H 73	O 74
I 75	K 76	D 77	A 78	I 79	H 80	DIREITOS RESERVADOS JERRY		

A... Peça de mobília	1	63	45	78	36	39
B... Alimenta-se	65	72	9	48		
C... Cantigas	2	13	27	66	55	
D... Poldra	15	8	42	37	77	
E... Ardeu	67	24	10	30	14	16
F... Cacete	34	46	4	56	64	
G... Sólito	71	17	38	80	64	
H... Louvem	73	5	25	80	49	
I... Que preço?	31	68	11	75	79	18
J... Tapa	58	38	51	61		
K... Garra	19	70	76	52		
L... Tema de discussão	20	35	6	43		
M... Oscila	7	21	50	12	58	
N... Falso	57	8	59	22		
O... Lar	39	54	28	74		
P... Frecha	47	28	62	40		
Q... Rio de França	41	26	44	69		

(Ver solução noutra página)



Setembro

«Setembro molhado figo estragado»

As férias estão a chegar ao fim. As praias começam pouco a pouco a despovoar-se e dentro em breve voltarão a ser poço de gavotas. Como o fumo dos navios que passam ao longe, desfazem-se nanoricos. Triste é o mês de Setembro. A não ser em alguns pontos a tradicional festa vindimas que anima as moças e enria os velhos e que gradualmente vai morrendo e enchendo de saudade as cabeças grisalhas, nada dele deixa grandes recordações. Na Fuseta, o rasto dos turistas ainda se nota no ténis perfume dum franco, marcos e dólares. Mas o grosso do pelotão já passou há muitos dias. A meta é Agosto, e todos anseiam por chegar dentro do controle!

No entanto, nota-se ainda certa aflicção à ilha da Armonia; não de estrangeiros mas de gente lá da serra, para lá de Santa Catarina da Fonte do Bispo, que ora terminou os fatigantes trabalhos do campo.

E com que alegria os velhos e os novos se lançam nas águas do mar! Os de longe, os de muito longe, que viveram a sua idade entre montes e vales, fragas e penhascos, ficam boquiabertos perante a imensidade do oceano.

— Oh!... Outros mais ajoitados, jogam-se de braços abertos e, lá por vezes, é preciso pescá-los com bóias ou agarrá-los no último instante pelos cabelos. E, enquanto que as moças já usam uns fatos de banho muito modernos, as velhas ostentam as «ndguas» do pescoco até aos pés, o que faz rir os rapazes.

A praia agora é deles. Deixai-os gozar esses momentos de joga. Breve voltarão para o seu laser, porque já se faz sentir frio na serra. E este inverno promete ser tormentoso.

Há que cuidar das coisas! As andorinhas com os filhos a rebobrar, já demandaram para terras distantes, à procura de calor. Lindas avezinhas estas, que antes dos homens sonharem com o turismo, já vinham passar o Abri! a Portugal!

Dentro de alguns dias, começarão as correrias dos caçadores pelos campos alvorçando perdizes, lebres e codornizes e fazendo borrejas nos pés. Irmãos pelo gosto da aventura e cheiro a pólvora, mecânicos, electricistas e professores, percorrendo quilómetros de terras e de silvados; saltando muros e sebes; deixando inclusive o fundilho das calças nalguma moita de cardos, na perseguição a uma peça de caça, que, obstinadamente, lhes foge à frente do ponto de mira.

A caça será um desporto? Contudo, o mês de Setembro continua a ser triste. Os poetas, os românticos, já não têm as noites amenas dum verão, que se afasta a galope nas asas de Pégaso, para cantar as suas odas. E vêm com melancolia, a Fuseta mergulhar cedo de mais na obscuridade.

No equinócio a noite iguala o dia. Pobres poetas e prosadores. Como deverá ser triste para eles ver a sua querida terra mergulhar na escuridão. Eles, que a têm cantado com todas as fibras do seu coração. Eles, que a chamam de linda noiva do mar; de branca noiva do irascível oceano, que se estende ante si até às costas das Américas longínquas.

Como lhes deverá ser pesaroso, ver a branura imaculada, transformar-se pouco a pouco em cores sombrias e seculares. Porque afinal, não é só devido à aproximação da noite, que a pitoresca povoação escurece. O motivo é outro. E eles sabem-no bem.

— «A Fuseta, vista lá do mar alto, alveja pela sua branura!...»

— «A Fuseta é a povoação mais bonita da costa algarvia!...»

— «Se querem ver uma jóia de rara beleza, afastem-se algumas milhas pelo mar adentro. Aquele casario quadrangular, branco, que reflecte a luz do sol, é a Fuseta!...»

Estas vozes que o vento trouxe até nós, vão rareando cada vez mais. É que a branca noiva do mar, com a cumplicidade das entidades responsáveis, está a macular o seu véu.

As suas casas, de toldos e mirantes caiados de fresco, estão a perder a originalidade. A traça primitiva está a ser relegada para o passado, sem qualquer pejo ou repugnância pela modificação. As paredes já não são branquinhas. Agora são escuras, encarnadas, azuis ou rebocadas a cimento e ficando assim ante o olhar complacente da autoridade. Mas há autoridade? Cremos que sim e daqui apelamos para quem de direito, inclusive a comissão concelhia de turismo, para se acabar com tais desmandos.

É bom não esquecer que, entidades com bastantes responsabilidades no nosso País, tais como a Direcção Geral das Escolas e Monumentos Nacionais e a Junta Central das Casas dos Pescadores, respaldada pela Direcção Nacional e a traça primitiva da localidade, ao construir os seus magníficos edifícios escolares e centros de assistência, além do bairro de pescadores, loja, etc.

Será que os outros são diferentes? Perdoo-nos, leitor amigo, este apego à terra natal, mas diga-nos sinceramente: Já viu coisa mais monótona que uma terra ser igual a outra; e outra ser igual àquela; e aquela ser igual a aquela assim sucessivamente? Então não enfiasia? Então não se torna aborrecido, sensaborão?

Devemos procurar sempre a originalidade, o pitoresco, o tradicional. Se o temos, para que o destruir? Porquê? É porque o consentem as autoridades? Setembro é de facto um mês triste.

REIS D'ANDRADE

Cursos de Cristandade no Algarve

Foi criado o Secretariado Diocesano dos Cursos de Cristandade, o qual é constituído pelos srs. cônego dr. Henrique Ferreira da Silva, rev. dr. Anallor de Coelho Guerreiro e José António Nobre Duarte, pelo clero, e eng. António Alves de Moura (presidente), Fernando Passarinho Bitoque (secretário), Joaquim Manuel Cordeiro Laranjo (tesoureiro), D. Maria Beatriz Cordeiro Laranjo e D. Maria Violeta Teixeira de Moura (vogais) pelos leigos. O secretariado iniciará o seu mandato no dia 1 de Outubro.

Representações para o Canadá

Aceitam-se. Temos para colocação produtos daquele país. Dirigir a: Canadian Portuguese Traders—(Importers and Exporters)—351 College Street—Toronto, Ont.—Canadá.



para si minha senhora...

...esta OFERTA

JAVISOL

Tigela de alumínio forte anodizado, em duas cores à escolha:

VERMELHO OU AZUL

APENAS 10\$50

e três embalagens vazias de

JAVISOL

A ÚNICA LIXÍVIA CONCENTRADA E PERFUMADA!

Muito bem, Câmara de Faro!

(Conclusão da 1.ª página)

sigam o exemplo do primeiro Município algarvio. Acabem-se com as montureiras disfarçadas em ruínas que inferiorizam o valor urbanístico das terras e envergonham os seus habitantes! Vamos para a expropriação dessas ruínas, acabe-se com esses quistos podres! Muito bem, Câmara de Faro!

A falta de conservação dos prédios

Da direcção da Associação dos Inquilinos Lisboenses recebemos, com o pedido de publicação, o comunicado que a seguir se transcreve e cujo conteúdo se ajusta a quase todas as terras do Algarve e em especial a Vila Real de Santo António onde o estado de ruína e de abandono de grande número de prédios, com perigo para a segurança pública, exige o cumprimento das posturas municipais que, pelos vistos, há receio de pôr em execução.

Com uma frequência alarmante continuam a suceder os casos de derrocadas, especialmente de varandas de prédios que não se podem considerar de muito antigos. Agora, ainda em circunstâncias que envolvem desastres pessoais, ocorre a derrocada da varanda das trazeiras de um prédio na Rua da Senhora do Monte, exactamente como a que ocorreu na Avenida João Crisóstomo.

Esta frequência vem afinal, confirmar o perigo que esta Associação apontou aos poderes públicos nos seus últimos comunicados, e põe novamente o mesmo problema; necessita-se que os serviços de fiscalização camarária, procedam a rigoroso inquérito ao estado de muitos e muitos prédios.

Reconhecemos que esses serviços não poderão proceder com a rapidez necessária, mas os inquilinos, esses é que devem apresentar os factos para que se proceda, e se evitem estes casos que, só por mero acaso, não têm sido muito frequentes.

Esta Associação insiste na necessidade do Município actuar rigorosamente como o determina o Regulamento camarário, solicitando, se for necessário, o concurso de quantos possam auxiliá-la nesse trabalho. Para isso, recebe todas as informações que lhe enviem.

Julgamos que o triste facto dos senhores pobres ou os esmagados direitos dos proprietários para não fazer o que a lei obriga não podem ser pretexto para o estado de abandono em que vai caindo a habitação urbana, pondo a população no risco da própria vida.

Insistimos em pedir providências.

Camião Man

Meio uso, bom estado, carga 8.000/8.500 Kg. Vende-se em conta. Trata Tomé, Limitada — Olhão — Telefone 84.

Vende-se em Odeleite

Casa à beira da Estrada Nacional, com 6 divisões, quintal e anexo no melhor local. Boa para qualquer ramo de negócio. Informe António dos Santos — ODELEITE.

DIVERSAS

ESTRADAS DO CONCELHO DE FARO — Foram adjudicadas as empreitadas de execução de terraplenagens e pavimentação da estrada municipal 527 (ramal de ligação à ilha do Anção) — 7.ª fase — por 335.000\$; de reparação da estrada municipal 518, entre a estrada municipal 520 e a estrada nacional 2 (Campinas) — 1.ª fase — por 294.940\$, ambas no concelho de Faro.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE BAIXA TENSÃO, NO LUGAR DE PURGATÓRIO (PADERNE) — O sr. secretário do Estado da Indústria concedeu à Câmara Municipal de Albufeira a participação de 40.500\$, para ampliação da rede de baixa tensão, no lugar de Purgatório, da freguesia de Paderno.

HOSPITAL TERMAL DAS CALDAS DE MONCHIQUE — A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, foi concedida a comparticipação de 109.462\$50, pelo sr. ministro das Obras Públicas, para trabalhos de urbanização referentes ao Hospital Termal das Caldas de Monchique.

NOVA FÁBRICA DE CORTIÇAS — No sítio de Vale de Lama (Silves) começaram os trabalhos de terraplenagem para a construção de uma fábrica de aglomerados de cortiça que deve começar a funcionar nos princípios do próximo ano.

TRABALHOS EM ARRUAIMENTOS — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu, através do Fundo de Desemprego, as seguintes comparticipações: 50.000\$, à Câmara Municipal de Lagoa, para construção de arruamentos em Estômbar; 50.000\$, à Câmara Municipal de Loulé, para arruamentos em Alte e Benafim; 20.000\$, à Câmara Municipal de Monchique, para arruamentos em Alfere; 25.000\$, à Câmara Municipal de Silves, para arruamentos em Alcantarilha; 24.000\$ e 16.000\$, à Câmara Municipal de Tavira, para arruamentos em Luz de Tavira e Santo Estêvão.

JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio



SEGURE BEM OS SEUS HAVERES

COMPANHIA DE SEGUROS

MUTUALIDADE

Lisboa: Rua 12 Dezembro 101-102, Telef. PPC 325343 • Porto: Rua 56 da Bandeira 52, Telef. 21589

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA

BAILE

Todas as noites — Conjunto Sousa Machado
BOITE — Conjunto JOÃO CÉSAR

CARTA DA GUINÉ

Balada Última...

Não por se aproximar o final da minha permanência em terras guineenses. Não porque se esfriasse a vontade de comunicar com todos os algarvios amigos que a esta casa (Jornal do Algarve) se abrigam; quizá alguns mais saudosos e longínquos, dispersos por infelizes razões neste mundo de Cristo. Não!

Sinto a obra — pelo menos aquela que idealizara — inacabada. E sendo guardada a outrém que mais faça para satisfação de todos nós.

Poderia mencionar aqui inúmeros personagens fúlas, mandingas, beafadas, manjacos, bijagós, etc., que adensam o painel etnográfico desta multiforme província ultramarina.

Poderia traçar a biografia de um Chala Baldé, setenta e tantos anos (bem apuradinho talvez desse oitenta e tais!), chefe fúla, três guerras sustentadas heróicamente sob a bandeira lusa; Chala Baldé, «mauser» às costas, caminhando a nosso lado, eficiente e dinâmico (com tal idade!), a abrir caminho, fazendo milagres ao descobrir por entre matas que se nos afiguram eternamente virgens — nem fogo ou bomba atômica as reduzirá a pó! — francas clareiras onde o homem é rei; a dar e transmitir ordens aos seus subordinados; ou, no que é mais admirável, a tratar com diplomacia um visitante. Alto, extremamente. Esguio. Franco e entusiasta. Um negro inteligente e já histórico.

Poderia escrever, numa mais completa resenha, sobre os elementares hábitos desses agradáveis mandingas — o povo originário do norte de África, segundo se admite e que foi principal obreiro do culto do islamismo pelas mais diversas raças, fazendo sair do ateísmo numerosas tribos pela força da sua convicção na fé maometana; aqueles que possuíram, em tempos remotos, um autêntico império a leste do continente; monarquicos; com representação em Meca. Ainda hoje, a maior alegria e também o fim de mais elevada glória, vincula-se na ida à cidade santa do oriente.

Poderia dizer da poligamia, prática arreigada pelo sangue a quase todas as raças. Nela assentam sólidas bases da sua sociedade. Da naturalidade havida nesse viver quotidiano que a nós — civilizados europeus! — causa, à distância, tanto espanto.

Poderia falar desses tão insondáveis bijagós, como impenetráveis são as matas de palmares do seu paradisíaco arquipélago. Aqui, restritamente. Exteriormente, apenas. Porquanto é difícil explorar-lhes o âmago do seu viver. Sempre à margem, seria a nossa consulta. Das suas mímicas e gestos a substituir o frascar aglutinado.

Poderia, mantendo as minhas ideias fixas, sugerir-lhes que lessem a história desse simpático Malam. O Malam Janté. Lhaneza de trato a confundir-se

com modéstia. Calma, ponderação e justiça, vivendo sempre com ele. Talvez fosse a biografia mais agradável de seguir. Quando, pela manhã, no seu jeito peculiar, me cumprimenta, numa vénia curta, jamais displicente, não segurando o barrete circular, todo ele sorri. E só assim está certo, para quem não aprendeu, nem aprenderá, a hipocrisia ou a adulação. Enfim! Do cozinheiro modelar, excelente confeccionador dos mais saborosos pitús que conheci em fronteiras tropicais, cuja maior honra foi cozinhar para Sua Ex.^a, o falecido Presidente Craveiro Lopes. Quando há tempos lhe informámos da morte daquele oficial, dos seus olhos, habitualmente alegres, rolaram lágrimas de saudade.

Poderia, nas longas noites de insónias, justificar a minha presença por descrições sinceras e precisas do panorama guineense; aparte guerras e outras polémicas que as há; longe do bulício das cidades das chamadas civilizações; aqui, no sertão africano, onde os homens apertam as mãos de sorrisos crentes e fraternos nos lábios.

Poderia apontar a diferença de uma ideologia não arrancada à força dos corações, fáceis de mover, à oferecida pelo bálsamo acariciador de um apostolado verdadeiro que foi sempre o convívio português inter-raças.

Poderia. Mas não quero macular com verdades o espírito céptico dos que não creem; nem misturar, o que só se pode entender vendo, ao que se julga entender lendo; tão-pouco encher esta crónica e outras, de frases regionalistas extramuros à Garbe ex-mourisca. E, sobretudo, porque um torpor de ideias se aconchegou ao meu inusitado comodismo que dificulta o vitupério da acção.

Algumas vezes aqui relatei acontecimentos, como fui capaz. Agora que dou o braço a torcer, só me resta apresentar a v. sr. director, os protestos do meu reconhecimento e a solicitação de um abraço amigo que pessoalmente lhe quero dar.

Ponderosa, Agosto de 1965.

MARCELINO VIEGAS

Escriturário Precisa-se

Com boa prática de contas correntes. Indicar idade, tempo de prática, classificação actual, a este jornal ao n.º 6401.

TINTAS «EXCELSIOR»

Sintomas da nossa época: adipose e insónias

4.500 médicos no Congresso de Medicina Interna em Wiesbaden — Os sonhos são tão importantes como o sono

WIESBADEN — Os dois grandes temas do Congresso de Medicina Interna realizado em Wiesbaden e no qual participaram cerca de 4.500 médicos alemães e estrangeiros foram a adipose e as insónias. Milhões de indivíduos sofrem destes dois fenómenos patológicos.

Que a adipose ou seja o aumento rápido de peso em consequência de uma acumulação excessiva de tecidos adiposos não é, segundo a opinião hoje prevalente, exclusivamente um fenómeno do metabolismo, foi evidenciado pelo facto de falarem sobre este tema representantes da psicossomática, da endocrinologia, da psicologia, da psiquiatria, da medicina interna e da investigação do metabolismo. Ou, numa formulação mais acessível: a tese, frequentemente defendida, que se engorda por comer muito e bem, já não pode ser mantida sob o ponto de vista médico. Intervêm na acumulação de adiposidades vários factores, como por exemplo factores hereditários, alimentação errada, falta de movimento, excesso de gordura ou de hidrocarbonos na alimentação, uma dieta mal adaptada ao metabolismo individual ou o apetite excessivo originado por factores psicologicos. O representante da escola psicossomática prof. Jores, de Hamburgo, expôs de maneira convincente que muitas pessoas comem demais em consequência de estados psíquicos depressivos. Para elas a comida é uma espécie de calmante.

O prof. Jahnke, de Dusseldorf, relatou ter verificado que cerca de 50 por cento das senhoras gordas aprenderam a cozinhar com as suas mães segundo o lema hoje superado: «Comer bem dá saúde e forças». Quem come demais e refeições sobrecarregadas de gordura, foi geralmente «educado» a comer muito, quando era jovem. Um dos fenómenos da nossa época seriam os excessos nos fins de semana. Durante toda a semana come-se e vive-se normalmente e no fim de semana «peca-se». Quanto à terapia a adoptar contra a adipose, os especialistas chegaram à conclusão que tanto no que diz respeito aos conselhos a ministrar como à dieta, se teria de considerar cada caso individualmente. A terapia tem de ser adaptada às condições físicas e psíquicas.

Hoje em dia sofrem de insónias mais pessoas que há vinte ou trinta anos. A vida agitada, o excesso de impressões

ópticas e acústicas de toda a espécie são explicações das insónias frequentemente apresentadas. As impressões colhidas durante o dia roubam o sono; além disso, os nervos estão constantemente sobreexcitados. A luta contra as insónias por meio de medicamentos não remove a causa primária. Seria, por isso, necessário investigar os motivos das insónias na época moderna. Por outro lado, seria indispensável propagar a necessidade absoluta do sono suficientemente prolongado e calmo.

Suscitou grande interesse uma comunicação sobre as experiências levadas a cabo com pessoas que, no momento em que começavam a sonhar, o que se verificava pelo electroencefalograma, eram acordadas. Surgiram bem depressa graves perturbações psíquicas. A conclusão é que os sonhos são tão importantes como o próprio sono. O sono tem por complemento um processo psíquico no decorrer do qual o indivíduo provavelmente se liberta de emoções.

Uma imprudência custou-lhe a vida

Após o almoço, o sr. António Gomes Lopes, de 36 anos, empregado de mesa, natural de Vila Real de Santo António e residente nas Hortas, resolveu tomar banho na praia de Monte Gordo. Acometido de congestão, foi socorrido por um banheiro que o trouxe para terra onde quatro médicos lhe prestaram assistência, o que não evitou que expiresse.

OS C. T. T. NO ALGARVE

Foi transferido da CTF de Moncarapacho para a de Olhão, o carteiro provincial de 3.ª classe, sr. João Romão Olímpio dos Reis.

Moedas

De prata portuguesas e estrangeiras, compram-se e trocam-se. Resposta a este jornal ao n.º 6457.

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50 Garrações 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve
Depósitos: FARO—Telef. 944 • TAVIRA—Telef. 264
LAGOS—Telef. 287 • PORTIMÃO—Telef. 148

NOTÍCIAS DE LAGOS

Por MANUEL GERALDO

A COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES EM LAGOS — Por mais que se pense e diga acerca deste útil organismo, temos de reconhecer que o ponto frágil da sua má condutabilidade localiza-se na grande falta de unidade da parte dos respectivos proprietários. É verdade que, felizmente, grande parte deles são compreensivos e encontram-se mais ou menos unidos. Todavia, muitos desses proprietários (e quantos deles não têm feito afirmações de grande responsabilidade perante os elevados devedores para com a Nação?), sem compreendermos bem os motivos porque assim procedem, tornaram-se, logo de início os mais acérrimos inimigos do seu próprio Organismo — destinado a defender e colocar os seus produtos.

Isto assim, faz lembrar o louco que atrai pedradas aos vidros das janelas da sua própria casa!

Assim, parece que tais proprietários desejam ver a sua Cooperativa aniquilada, enquanto esfregam as mãos cheias de contentamento.

Ora, é precisamente isto que não deve ser permitido! O nosso Governo deve saber determinar para que tais incompreensões desapareçam a bem da dita organização, pois na nova unidade empregou-se muito dinheiro no seu levantamento, e não devemos permitir que obra caia no esquecimento, devido ao abandono de alguns proprietários, em seu próprio prejuízo, repetimos, e também de um apreciável número de associados cheios de reconhecida fé e boa vontade, no melhoramento e valorização dos seus produtos, conseguidos à força de canseiras e gastos de dinheiro.

Têm que ser chamados à ordem aqueles que, por incúria, voltam costas a uma obra útil e de finalidade louvável.

ANDOU NA PANDEGA E ESQUECEU-SE DO FATO — No passado dia

29 alguém chamou a nossa atenção para um fato e calçado de homem que estavam abandonados nos areais próximos da estrada da Meia Praia. Juntou-se gente e alguém conjecturou que se trataria de roubo de que teria sido vítima um estrangeiro, mas o aparecimento nos bolsos das calças de um fio de ouro e de um relógio logo desfez a hipótese. Poucos momentos depois apareceu outra pessoa a informar-nos que o fato pertencia a um sujeito de Lagos que chegara na véspera de automóvel e passara a noite a divertir-se, acabando, no auge do «entusiasmo», por ir tomar banho de madrugada e, perdendo o tino, não encontrou a roupa.

Prevenido o interessado, este compareceu e a verificar que não lhe tinham roubado nada — o fio de ouro, o relógio e ainda mais de oito mil escudos — resolveu festejar a sua sorte, continuando as libações da véspera. Até que compareceu o motorista que o tinha trazido de Lagos e o levou pacientemente para a sua terra...

Não se pode deixar de dizer que o homem não teve sorte!

A CONSTRUÇÃO CIVIL E A SUA ACÇÃO EM LAGOS — A cidade de Lagos vem dando uma nota embora lenta, mas apreciável, quanto a construção civil, graças à acção empreendedora de alguns homens persistentes, tais como os srs. eng. Silva Bento, arquitecto Velho Geraldo Veloso, seu irmão, sr. João V. Geraldo Veloso, José Salvador, Fernando dos Reis Costa, o dirigente da Sociedade Acropolis e alguns outros empreiteiros, entre os quais o mestre de obras Climaco.

Lagos fica-lhes devendo muito do seu desenvolvimento, especialmente na construção de bonitos prédios residenciais, os quais dão à cidade um agradável ar de modernidade.

AS VINDIMAS — Começaram as vindimas neste concelho, estando em plena laboração a Adega Regional que produzirá o habitual e afamado vinho de mesa. E tão famoso é já o vinho de Lagos que, há meses, um banqueiro parisiense tentou adquirir toda a existência para regar os banquetes que oferece aos seus muitos amigos de França. Mas a direcção da Adega não anuiu para não nos privar do saboroso néctar.

O caso da Filarmónica

Escreve-nos o nosso dedicado colaborador sr. Joaquim de Sousa Piscarreta a esclarecer que nunca usou o termo «escorçacar» em quaisquer citações públicas. E acrescenta que à comissão que administra a Filarmónica ficava bem, para sua defesa, tornar públicas as convocatórias e que seria conveniente ouvir a assembleia geral. Diz ainda que como tesoureiro, prestou sempre contas, não tendo dúvida em convidar quem quer que seja a se pronunciar sobre a legalidade das mesmas, que estão devidamente escrituradas e documentadas tendo sido presentes anualmente à assembleia geral que as aprovou.

PRECISA-SE

Paquete para escritório.

Resposta a este jornal ao n.º 6461.

Trucidado por um comboio

Próximo da estação da Funcheira, foi trucidado por um comboio o soldado Joaquim Elias dos Santos Martins, que completava 21 anos no dia 21 e se dirigia para Pêra (Silves), sua terra natal, a fim de passar o dia festivo com os pais.

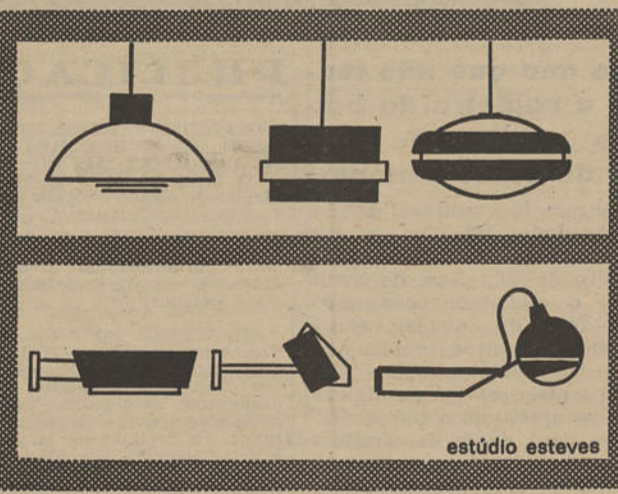
A. C. RODRIGUES & IRMÃO, LDA.

CASA

ALVO

R. José Falcão, 57-A - Tel. 56000 - Lisboa

a classe dos seus candeieiros afirmada na selecção dos seus clientes



CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L.

BARREIRO

FUNDADA EM 1834

CABOS, CORDAS, FIOS PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TEXTÉIS E SINTÉTICAS

Endereço Telegráfico: CORDOARIA — Telefones 2273851-2

BARREIRO

ROMA

Roma espera por si. Um jacto da Canadian Pacific está ao seu dispor

Roma... coração da Itália e ponte para o Oriente. A grandiosidade da catedral de São Pedro... a magia luminosa dos fontes: Roma espera por si!

A Canadian Pacific põe à sua disposição a rapidez e o conforto dos poderosos jactos Super DC-8. Tire vantagem da experiência de 80 anos de completo sistema de transportes em todo o Mundo.

Uma extensa rede de serviços, ligando a Europa, o Oriente e as Américas.

E agora... com pessoal português a bordo, providenciando assistência e carinho muito especiais.

V.O.E.

Canadian Pacific

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 — TEL. 56192/3

SERRAS DE ROÇAR MATO
«COMPANION»
 (FABRICO SUECO)

Já funcionam em Portugal dezenas de unidades

LEVE
EFICIENTE
FÁCIL TRANSPORTE

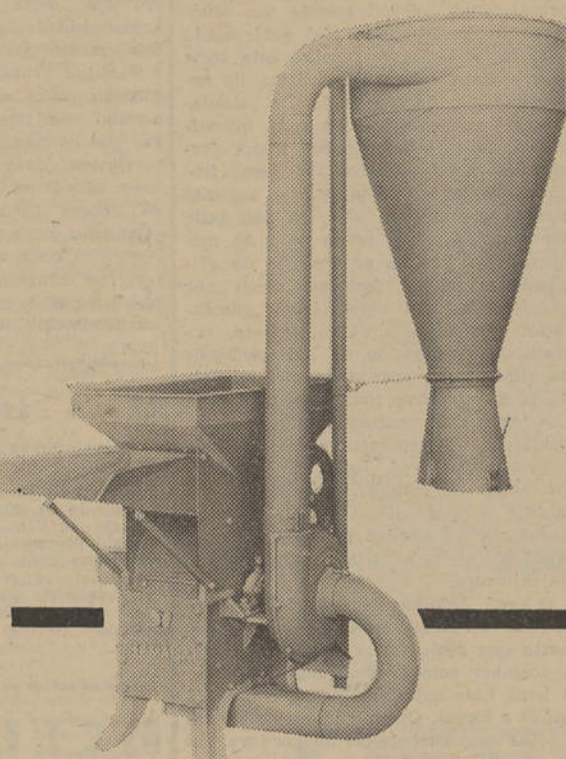
Produz um trabalho útil equivalente ao de 10 jornalheiros
 Pode roçar mato até uma espessura de 15 cm.
 assistência por técnico especializado na fábrica
 PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

AGENTES EXCLUSIVOS: MINASTELA, LDA.
 Rua Dona Filipa de Vilhena, 12 - LISBOA-1 - Telex. 771220
 Rua do Seihão, 61-65 - PORTO - Telefone 27029

gado de rendimento quer sustento

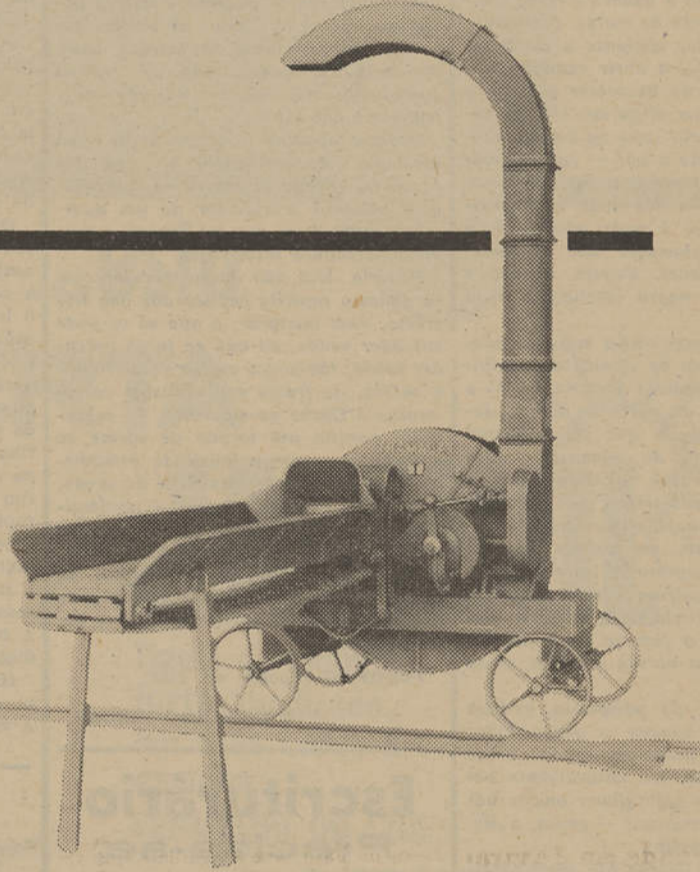
Para uma alimentação económica e racional do gado utilize as máquinas agrícolas

TRAMAGAL



MOINHO DE MARTELOS

Para a trituração ou semi-farinação de cereais, bolota bagaços de azeitona e de uva, feno ou palhas, resíduos de carne ou de peixe, "tourteaux", etc.



CORTA FORRAGENS

Para silos torre e de encosta, para a fragmentação de forragens verdes destinadas a ensilar, permitindo uma conservação com notável aproveitamento das suas características alimentares.

CORTA-MATOS «TRAMAGAL»

Para a preparação de estrumes de curral e artificiais

METALURGICA DUARTE FERREIRA, S.A.R.L.

Divisão TRAMAGAL
 Delegações Comerciais: Rua Tomaz Ribeiro, 50-A - Lisboa
 Rua Passos Manuel, 34-36 - Porto

exit

Lagos e Espiche mostra a Shell tra o que vale

Parecendo à primeira vista que não, a Shell tem contribuído muito para o progresso de Lagos.

Com a iniciação dos cursos de formação de motoristas marítimos a que nos foi dado assistir em 1963 e 1964, e que sabemos ter funcionado também em 1965, tem aumentado os conhecimentos dos que manobram os barcos que no mar recolhem o peixe que dá vida às indústrias, aos que se dedicam à faina marítima, e, de modo geral, aos que encontram no mesmo um dos melhores manjares para a sua alimentação.

Com a instalação recente de um posto de vendas de combustíveis que é sem favor um dos melhores e mais bem situados da cidade, empresta vida à Avenida dos Descobrimentos.

Com a admissão temporária de intérprete de línguas francesa e inglesa que no posto, presta esclarecimentos a turistas nacionais e estrangeiros, os seus serviços tornaram-se autenticamente modelares, com honra para Lagos.

Também já nos constou que projectam uma estação de serviço de que Lagos tão carecida está. Oxalá pois tudo se encaminhe para o efeito, evitando-se os entraves habituais nas iniciativas de alcance progressivo.

Aumentando o movimento, a Shell que sabe distribuir os seus lucros, em iniciativas úteis, será capaz de manter intérprete com carácter permanente, e assim, Lagos marcará um passo em frente. — J. S. P.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa

Junta Distrital de Faro Edital
2.º Concurso

«Ampliação do edifício da Junta Distrital de Faro»

Faz-se público que no dia 30 de Setembro de 1965, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões desta Junta, se procederá ao concurso público acima designado.

Base de licitação	1.078.602\$80
Depósito provisório	26.965\$40

O processo do concurso encontra-se patente na Secretaria da Junta Distrital e na Direcção de Urbanização de Faro.
 Faro, 8 de Setembro de 1965.

O Presidente,

(a) RAUL CÚMANO DE BIVAR WEINHOLTZ

ANDARES

Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

J. PIMENTA, LDA.

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA
 Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22 — QUELUZ
 Rua J—REBOLEIRA—AMADORA—Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

Há um ano que não funciona a caldeira do balneário público de Vila Real de Santo António

Isto parece inacreditável mas é mesmo verdade! Há um ano que não funciona a caldeira do balneário público de Vila Real de Santo António, o que tem ocasionado, como é fácil de calcular, sérios transtornos a muitas centenas de pessoas que habitualmente frequentam aquele serviço de higiene.

Como se aproxima o tempo frio, apelamos para quem de direito a fim de, embora tardiamente, se tomarem as devidas providências.

PUBLICAÇÕES

«AUTORES — BOLETIM DA SOCIEDADE DE ESCRITORES E COMPOSITORES TEATRAIS PORTUGUESES» — O último número desta publicação, competentemente dirigida pelo dr. Luís de Oliveira Guimarães, é dedicado a celebrar os quarenta anos da fundação da colectividade de que é órgão. Bastante pormenorizada a documentação gráfica acerca da Sociedade de Escritores e Compositores.

«CIÊNCIA E TÉCNICA FISCAL» — Temos presente o n.º 76 desta publicação editada pela Direcção-Geral das Contribuições e Impostos. Do sumário destacamos os seguintes estudos: «Les tendances qui se dégagent de l'évolution du droit et de la jurisprudence à notre époque», por Fritz Werner; «A integração económica da Europa Ocidental», por Paulo de Pitta e Cunha; e «A tributação em imposto de capitais dos rendimentos originados pelo atraso no cumprimento das obrigações (N.º 3 do artigo 3.º do Código)», por Domingos Martins Eusébio.

«M B TRANSPORT» — Através da firma C. Santos, recebemos os n.ºs 19 e 20 desta publicação editada pela Dalmier-Benz AG, a qual se ocupa dos veículos Mercedes, fornecendo interessantes esclarecimentos sobre mecânica e acerca da actividade da referida firma.

BARCO DE PESCA

Vende-se, com motor Lister (tipo de popa redonda). Tem 4 anos de uso.
 Dirigir a: João Francisco Brás, Chalé das Canas—FARO.

Vice-consulado britânico em Portimão

O governo inglês decidiu reabrir o vice-consulado em Portimão, tendo nomeado para o cargo, a título honorário, o sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo.

Esta medida foi determinada por ser cada vez mais elevado o número de ingleses que frequentam o Algarve, ficando o vice-consulado com jurisdição no Barlavento.

PARA INDÚSTRIA — AGRICULTURA — OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÕES

Onduline



a cobertura ideal que se esperava

LEVE
FLEXÍVEL
ECONÓMICA
IMPUTRESCÍVEL
ISOLANTE ao som, frio e calor
PARA TODOS OS AMBIENTES CORROSIVOS INCLUINDO O MARÍTIMO E INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Distribuidores exclusivos **SOAGE**

LISBOA
 TRAV. DO LOUREIRO, 3
 telef. 4 9054

ÉVORA
 R. DA REPÚBLICA, 93
 telef. 23363

Revendedor em Olhão e Vila Real de Santo António
SERRAÇÃO OLHANENSE, LDA.

CENTRITUB

MANILHAS DE CIMENTO

PARA CANALIZAÇÕES DE ÁGUAS, PARA REGAS E ESGOTOS

Diâmetros que se fabricam: 0,10-0,13-0,15-0,20-0,25-0,30-0,35-0,40-0,50-0,60 centímetros, todas com um metro de comprimento

CURVOS, TÊS E BOCAS DE REGA COM VÁLVULA METÁLICA

O material pode ser levantado na fábrica ou colocado em quantidades em qualquer ponto do Algarve

Pedidos ao fabricante e concessionário CENTRITUB para o Algarve:

JOSÉ PEREIRA JÚNIOR

Estrada da Penha, 37 Telefone 22683 FARO

